

# O SEMEADOR

Informativo do Sínodo Espírito Santo a Belém

**OASE** | Trabalhos das mulheres na União Paroquial Mata Fria | p. 28



**Desejamos as mais ricas e leves bênçãos sobre você e sua família** | p. 15

**Juventude** | Carta mensagem do XIV Seminário Sinodal de Formação de lideranças da JE | p. 31



Presépio em Cuia Adornada com a técnica de pintura decorativa Bauernmalerei / Foto e Arte: Osmerio Deolindo Espaço do Bauernmalerei de Domingos Martins / ES

## editorial

E a viagem continua 2

## mensagem

Natal é tempo para uma pausa em nossa vida 3

## crônica

A MINHA CIDADE III - o custo do progresso 4

## reflexão

Natal: presente ou lembrancinha? 6

## história

Reinauguração do templo da Comunidade de São Luís 8

## notícias

Encontros de Música 20

## oase

Notícias da OASE 27 e 28

## juventude

Notícias da JE 29 a 32

## conversando sobre saúde

Conversando sobre saúde 33



# E a viagem continua

Chegamos ao final de mais um ano. O desejo universal é de que o novo ano que se aproxima seja melhor. Os planos e os sonhos se renovam. Há esperança de que os governantes eleitos conduzam o país com justiça e retidão. Também há expectativas em relação à nova presidência da Igreja, bem como à diretoria sinodal eleita e ao novo pastor sinodal e vice. Para algumas pessoas é tempo de entregar seus cargos, enquanto outras estão assumindo cargos novos. Portanto, fala-se do fim e do começo. Essa é a dinâmica da vida: ela consiste em chegadas e partidas. Alegramo-nos com os que chegam e sentimos saudades pelos que partem.

Falando em chegadas e partidas, me lembrei de uma mensagem que circula na internet que fala que a nossa vida é como uma viagem de trem. A mensagem diz o seguinte:

*“A nossa vida é como uma viagem de trem, cheia de embarques e desembarques, de pequenos acidentes pelo caminho, de surpresas agradáveis com alguns embarques e tristezas com alguns desembarques.*

*Quando nascemos, ao embarcarmos nesse trem, encontramos duas pessoas que, acreditamos que farão conosco a viagem até o fim: nossos pais. Não é verdade. Infelizmente, em alguma estação, eles desembarcam, deixando-nos órfãos de seus carinhos, proteção, amor e afeto. Mas isso não impede que, durante a viagem, embarquem pessoas interessantes que virão a ser especiais para nós: nossos irmãos, amigos e amores.*

*Muitas pessoas tomam esse trem a passeio. Outras fazem a viagem experimentando somente tristezas. E no trem há, também, outras que passam de vagão em vagão, prontas para ajudar quem precisa.*

*Muitos descem e deixam saudades eternas. Outros tantos viajam no trem de tal forma que, quando desocupam seus assentos, ninguém sequer percebe.*

*Curioso é considerar que alguns passageiros que nos são tão caros acomodam-se em vagões diferentes do nosso. Isso nos obriga a fazer essa viagem separada deles. Mas isso não nos impede de, com grande dificuldade, atravessarmos nosso vagão e chegarmos até eles. O difícil é aceitar que não podemos sentar a seu lado, pois outra pessoa estará ocupando esse lugar.*

*Essa viagem é assim: cheia de atropelos, sonhos, fantasias, esperas, embarques e desembarques. Sabemos que esse trem jamais volta.”*

A nossa vida é bem parecida com a viagem de trem. Muitas pessoas passam por ela. Algumas permanecem mais tempo, outras menos. Umas se despedem para sempre, quando morrem, e deixam saudades. Outras se despedem por um tempo, depois voltam à nossa convivência. Também há aquelas que embarcam nessa viagem: as crianças que nascem; os novos amigos; os novos amores.

Assim é a nossa vida: a viagem não para. A vida comunitária também não. Então, façamos dessa viagem pessoal, familiar ou comunitária, algo prazeroso, mantendo um bom relacionamento com todos e procurando em cada pessoa o que ela tem de melhor. E por mais que nossos assentos não estejam no mesmo vagão, com certeza a locomotiva é a mesma, e quem a conduz é o nosso Senhor Jesus Cristo, que é o cabeça da Igreja. Com a sua proteção, viajamos em segurança.

Eu também experimentei uma viagem com muitas pessoas nesses oito anos à frente do Sínodo. Agora chegou a hora de desembarcar nesta estação e embarcar em outra. Aos novos passageiros, pastor sinodal eleito, Ismar Schiefelbein, e pastor vice sinodal eleito, Sidney Retz, e às suas famílias, desejo as bênçãos e a proteção de Deus. Aos que viajaram comigo nesses anos, colaborando com os seus dons e talentos, agradeço pela colaboração e, igualmente, desejo as bênçãos de Deus.

Assim eu me despeço de todos e todas vocês, desejando um abençoado tempo de Advento e Natal. E quanto a mim, desembarcarei novamente numa paróquia, para ali servir com humildade e fidelidade ao Senhor da Igreja. **Fiquem com a paz de Deus, porque a viagem continua. Um abraço fraterno.**

 P. Sin. Joaquinho Borchardt



Sínodo  
Espírito Santo  
a Belém

**Endereço** | Rua Engenheiro Fábio Ruschi, 161  
Bento Ferreira, Vitória – ES, CEP 29050-670

**Telefone/fax** | 27 3325-3618

**E-mail** | secretaria@sesb.org.br

**Internet** | luteranos.com.br/sinodo/espírito-santo-a-belém

**Facebook** | facebook.com/sinodoluteranoesbelém



O SEMEADOR

O Semeador é uma publicação trimestral informativa destinada às Comunidades, Paróquias, Uniãoes Paroquiais e Instituições do Sínodo Espírito Santo a Belém (SESb), da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB).

**Diretor** | Pastor Sinodal Joaquinho Borchardt

**Correção** | P. Joaquinho Borchardt, P. Eloir Carlos Ponath, P. Paulo Marcos Jahnke, P. Erni Reinke.

**Projeto gráfico** | Willi Piske Júnior

**Diagramação** | Adriana Serrano

**Conselho de Comunicação** | P. Joaquinho Borchardt, P. Paulo Jahnke, P. Eloir Carlos Ponath, P. Ênio Dummer, P. Erni Reinke, P. Sidney Retz, Jaqueline Kuster Silva Schultz, Nilza Buss.

**Colaboradores** | P. Ido Port, Gertraude Wanke, P. Maicon Weber, Miss. Enio Hilberto Dummer, P. Lindomar Raach, P. Rogério Belling, Josiane Velten, Lohan Schulz Tesch, Emikellen Lauvrs Nascimento, Josiely Milke, Lorena Hartwig Brandenburg, Genira Kuhn Pithon, Isabela Knack Knidel, Diác. Vanderlei Boldt, P. Eloir Carlos Ponath, Ana Paula Kempin, P. Simão Schreiber, P. Natanael Karnopp Böhm, Pa. Ivanda Keller Schreiber, Amanda e Vanderlea, P. Carlos Rominik Stur, Andressa Schröder de Oliveira, Roberto Schultz, Sandra Helena Hoffmann Sperandio Cott, Cat. Traudi Margarida Kraemer, Laureci Ébert Maia, Iandra Pezzin, Suzana Tesch Holz, P. Leomar Lauvers, Diác. Marcélia Klitzke de Oliveira, Aline Ott Ratzke, Jacira Lenke Seidel, P. Carlos Ulrich, Jaqueline Kuster Silva Schultz, Vinícius Ponath.

**Distribuição e Correspondências** | Sínodo Espírito Santo a Belém – IECLB

**Secretária/Administração** | Nilza Buss

**Tiragem** | 10.000 exemplares

Os artigos assinados são de responsabilidade dos respectivos autores.

**Fechamento da próxima edição: 22/02/19**

**Mande informações, notícias e/ou fotos para o email [noticias@sesb.org.br](mailto:noticias@sesb.org.br)**



# Natal é tempo para uma pausa em nossa vida

O contexto anterior a essa passagem das Escrituras, relata o decreto de César Augusto convocando toda a população do Império para recensear-se, exigindo que cada cidadão se alistasse na cidade de seus ancestrais. Em obediência a esse decreto, José e Maria foram para a cidade de Belém. Maria estava grávida e deu à luz a seu filho primogênito Jesus nesta cidade, local onde a profecia de Miquéias 5.2 informa que o salvador haveria de nascer.

O Natal é a celebração do nascimento de Jesus Cristo. Apesar de não haver unanimidade quanto a esta comemoração, pois alguns se opõem alegando que não se sabe a data correta do nascimento de Jesus. Outros alegam que o Natal sofreu um desvirtuamento com acréscimos indevidos, presépio e Papai Noel. Porém, entendemos que a celebração do Natal é algo legítimo. Neste sentido, olharemos para o texto que estamos meditando, buscando aprender alguns aspectos do Natal que julgamos relevantes.

Natal é tempo de grande alegria com a chegada do evangelho da graça entre nós (Lc 2.8-10). Os pastores são os primeiros a serem informados do nascimento de Jesus Cristo. Eles receberam uma visita angelical em que houve a manifestação radiante da glória do Senhor que os deixou atemorizados. O anjo restabeleceu a confiança deles trazendo uma boa notícia que proporcionaria grande alegria para todo o povo. Naquele tempo os pastores eram considerados de uma classe desprezada, mas ouviram a maior e melhor notícia que alguém poderia receber. O evangelho da graça e as boas-novas da salvação em Cristo que traz grande alegria. E não é uma alegria momentânea, mas profunda, duradoura e que satisfaz. Portanto, celebremos o Natal expressando grande alegria pelo fato de o evangelho da graça nos alcançar.

Natal é tempo de celebrar o nascimento do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo (Lc 2.11-14). Aos pastores é divulgado o conteúdo da boa-nova de grande alegria. Eles que cuidam das ovelhas e dos cordeiros no campo, ouvem falar do nascimento de Jesus Cristo, o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Nasceu hoje o Salvador prometido há muito tempo nas Escrituras pelos profetas. Nasceu Jesus, que é Cristo, o Senhor. O nosso redentor nasceu, tornou-se um de nós em carne e osso. Veio até nós para que, com sua morte na cruz e sua ressurreição, nos libertasse da escravidão

do pecado e das garras da morte. O fantástico é que o anjo anuncia que Cristo nasceu para nós. Lutero afirmou: *“Os anjos não precisam do Redentor, e os diabos não o querem. Ele veio por nossa causa, nós é que precisamos dele”*. E você, já entregou sua vida a Cristo? Subitamente, houve uma celebração angelical glorificando o nome de Deus pela paz concedida àqueles que confiam nele. Portanto, celebremos o Natal conscientes de que Cristo nasceu para morrer em nosso favor e que nós precisamos morrer para nós mesmos para vivermos para ele.

Natal é tempo de testemunhar a salvação que há em Cristo (Lc 2.15-18). Quando os anjos foram embora, os pastores imediatamente se dirigiram para Belém com o intuito de comprovar os acontecimentos que Deus havia dado a eles. Cientes da veracidade dos fatos, não puderam deixar falar o que viram e ouviram a respeito de Jesus Cristo. Eles compartilharam o que vivenciaram a respeito do menino Jesus, que é Senhor e Salvador. Não foi algo imaginário, mas testemunharam algo real que eles vivenciaram. O testemunho deles impactou os seus ouvintes a ponto de deixá-los admirados. No Natal falamos sobre tantos assuntos, este exemplo dos pastores nos desafia a testemunhar da salvação que há em Cristo, incentiva-nos a anunciar o evangelho da graça que é alcançado mediante a fé em Jesus Cristo.

Natal é tempo de guardar no coração a Palavra de Deus (Lc 2.19, 20). Maria ainda extasiada com todos aqueles acontecimentos, demonstra toda a sua humildade e sabedoria. Sabe que os tesouros da revelação divina requerem mais que admiração. Carecem de meditação acompanhada de sua internalização no íntimo. A palavra de Deus produz efeitos duradouros em nossa vida quando ruminada constantemente. Quando seus princípios e valores são aplicados a nossa vida. Como diz Lutero: *“Deus quer que sua palavra seja impressa em nosso coração e permaneça como uma marca que ninguém consegue lavar, como se fosse inata e natural”*.

Natal é tempo para uma pausa em nossa vida. Tempo para meditarmos e verificarmos o quanto a palavra de Deus tem transformado a nossa vida. Comemoremos o Natal imitando a Maria, guardando no coração a palavra de Deus e celebrando os seus benefícios em nossa vida e na daqueles que nos cercam. Ou quem sabe, imitando os pastores, que voltaram glorificando e louvando a Deus por tudo que experimentaram da parte dele.

**Natal é tempo para uma pausa em nossa vida.  
Tempo para meditarmos e verificarmos o quanto a  
palavra de Deus tem transformado a nossa vida.**

# A MINHA CIDADE III - o custo do progresso

## A minha cidade, capital internacional da canoagem!

**M**al sei explicar o que é, pois é um esporte seletivo, caríssimo, além de alto risco. Consiste de uma pequena canoa de material sintético para suportar o peso de uma pessoa, que precisa saber vencer obstáculos em águas turbulentas e fortes correntezas. Obstáculos estes que no nosso rio não faltavam. Rio que originalmente tinha nome de Santa Maria, mas que depois, não sei por quê, foi mudado para o nome indígena de Paranhana, difícil, mas parecido com Paraná. Tenho-o em memória, após as temporadas de chuvas, com aquelas águas claras de um tom azul celeste brilhante, devido a tantas pedras de granito que burilava na descida da serra. Isso antes de ganhar em 1953 a mistura das águas escuras desviadas de outro rio com o nome indígena de Caí, sob a enorme montanha com o nome de Bugre. Mas para ganhar o título internacional da canoagem muita coisa teve que mudar. Iriam nossos admiráveis irmãos esportivos viajar tão longe para praticar um esporte tão nobre num rio de água fedida e cheio de lixo, e nele ainda se banhar?

O progresso fez aumentar as montanhas de lixo. Os cheiros do curtume começaram a incomodar. A fumaça das olarias cobria as baixadas tal qual uma boa cobertura de pena cobre os rebentos da mamãe numa manhã fria de inverno. O contato com a cultura dos gringos acelerou a elaboração de jeitos para avaliar capricho. O curtume tentou resistir e construiu enormes tanques para decantar a mistura química antes de soltá-la ao córrego, mas o cheiro permaneceu. As olarias, que fabricavam telhas, tijolos e manilhas, cuja matéria-prima – o barro, não menos atraente do que couro fedido, não tinham como emparelhar com uma sala bonita de fazer sapatos e, aos poucos, entraram em declínio. E assim, as indústrias de cerâmica de José Sete, Luciano e Dreher deixaram de existir. Devagarzinho, o Curtume Beto foi desativando sua produção até se transferir para outro município deixando os tanques para trás. As olarias, com seus enormes galpões sem manutenção, apodreceram. Sobravam as enormes crateras que forneciam o barro, e que, em épocas de chuva, viravam lagoas, e como ninguém sabia ou queria drená-las, tornavam-se criadouros de mosquitos.

As boas chuvas também provocavam enchentes, e o rio, com sua correnteza multiplicada, levava toda sorte de lixo amontoado em seus barrancos. No começo, era até

interessante falar da vegetação na beira do rio que, após as enchentes, estava lá sem folhas, mas com seus galhinhos cheios de fiapos de couro multicolorido - sobras da indústria dos sapatos. Mas, de repente, as pessoas criaram uma saudável consciência e descobriram que este enfeite parecido com árvores de natal montadas ao longo do rio, fora de época, era um sinal de que a cidade produzia muito lixo e não sabia o que fazer com ele.

Felizes ficaram quando gênios da moderna indústria apontaram a solução não só do lixo, mas também da proliferação dos mosquitos. E, dali por diante, em vez de amontoar as sobras de couro nas barrancas do rio para que este, com a fúria das enchentes, as levasse para outras terras e jardins, começaram a aterrar as crateras deixadas pelas olarias. Estas, uma vez cheias, foram cobertas e compactadas e a área transformada num novo núcleo residencial. A cidade crescia e carecia de espaço. Porém, além das sobras das indústrias, também enterraram, no mesmo lugar, o lixo urbano. As baratas, que viajaram junto, ficaram muito contentes, pois tinham lá no fundo muita comida para com muita paz dela se servir, crescer e se multiplicar. A festa das baratas tornou-se um problema público quando a sua comida lá no fundo acabou e a boa argila, ora compactada, trincou com o calor do sol nos dias de verão e elas, através das frestas, vieram enxameando à superfície. Banqueteavam-se com as sobras nos caminhos, mas como estas eram poucas, sentiram-se à vontade para invadir as casas à noite e, sem cerimônia, desciam sobre a comida exposta na mesa na hora da janta dos humildes trabalhadores que, exaustos, voltavam de seu trabalho. O poder público entrou em ação e pulverizou a região com o poderoso BHC, na época ainda liberado para qualquer uso em qualquer ocasião.

Mas e o que fazer com o lixo doravante? Afinal, a cidade estava crescendo, as indústrias estavam crescendo e o volume do lixo visivelmente aumentando. O problema estava à vista e exigia uma solução urgente. Mais uma vez a genial ideia de produção dos industriários desce como um cometa para iluminar. Na divisa sul com o município vizinho existia uma enorme saibreira desativada, pois como o saibro era uma matéria usada para a conservação das rodovias, e com a vinda do asfalto teve menos serventia, usou-se esta área para depositar o lixo das duas cidades e, como ficava longe de área urbana, queimá-lo para não criar baratas. As montanhas de lixo de couro, misturadas



## Crônica

# Mas para ganhar o título internacional da canoagem muita coisa teve que mudar. Iriam nossos admiráveis irmãos esportivos viajar tão longe para praticar um esporte tão nobre num rio de água fedida e cheio de lixo, e nele ainda se banhar?

com colas inflamáveis e lixos úmidos, produziam enormes rolos de fumaça que, de acordo com a direção dos ventos, ora cobriam uma cidade, ora outra, repartindo fraternalmente, tanto com os humildes como com os abastados, o cheiro estranho de vida misturada com morte dia e noite, não poupando domingos nem regalados dias de festa.

Viver com um cheiro estranho por algumas horas até que é tolerável, mas dia e noite torna-se insuportável. Aterrar não era a solução, queimar também não era. E agora? O jeito era subir mais alto ainda. A área agrícola estava empobrecida e poucos lavradores teimavam em lá continuar. Resolveu-se adquirir uma enorme área de uma antiga saibreira desativada há muito tempo, desde o asfaltamento da famosa Rodovia Serrana, no alto de um morro bem mais alto do que o anterior, bem ao leste e mais distante das duas cidades. A área já estava coberta com uma rala capoeira, mas foi limpa, cercada e guardada dia e noite por sentinelas armados. E assim, a céu aberto, recebia todo lixo industrial, químico, hospitalar e urbano da cidade. Após as prolongadas épocas de torrenciais chuvas, os poucos agricultores que, logo abaixo, ainda produziam algum legume para vender na feira da Araci, tiveram que se precaver para não se ferir com seringas trazidas pelas enxurradas do lixão lá do alto, que invadia as escassas lavouras, mas também alcançava os caminhos públicos mais abaixo. Tornando-se mais uma vez um problema visível, além de higienicamente incômodo.

O povo sabia que tudo o que sobe desce, também o lixo descia inevitavelmente. Esconder no alto, cercar e guardar com sentinelas também não era a solução! E agora "José", o que fazer?

O lucro fácil, que o alvissareiro, mas truculento sistema facilitava, permitia regulares passeios à terra de nossos cordiais compradores de sapatos. E os poucos que se podiam servir destas oportunidades não eram totalmente cegos, e logo perceberam que lá as cidades eram mais limpas e mais organizadas. Que as indústrias cuidavam de seus excedentes e de seus lixos, mas que isso tinha um preço. Sabiamente, concluíram que eles compravam o nosso sapato por ser mais barato pelo simples fato de ser fabricado sem a mínima preocupação com o meio-ambiente e bem-estar social dos operários. Finalmente, captaram também porque nossos amigos gringos, em épocas de campeonato de canoagem, tantas vezes enrugavam seus narizes, apesar de seus

costumeiros sorrisos de avenida.

Aos poucos, surgiu a consciência de que não adianta querer bancar o "Bom Samaritano" e subvencionar creches e estabelecimentos de ex-drogados, se quem fabrica o sapato bonito precisa agüentar mau cheiro e conviver com lixo todos os dias. Após anos de veladas e religiosas resistências, as indústrias através de seu sindicato, diga-se patronal, adquiriram uma enorme área de terra ao pé do histórico Morro do Cuecão – agora a oeste da cidade, e lá, de forma planejada e selecionada, guardar todas as sobras das indústrias em enormes bolsas de plástico, enterradas em valas profundas e bem compactadas. Cada depósito era rigorosamente identificado na esperança de que num futuro não muito distante a sobra que incomoda hoje vire matéria-prima para uma nova indústria do amanhã. A pergunta que até então ainda não foi feita é a seguinte: O que acontecerá com todas as nascentes mais abaixo deste morro se um dia alguma bolsa estourar lá no fundo da terra e, silenciosamente, liberar os seus dejetos químicos perigosos?

Dia de muita tristeza e muita decepção ainda não agendado. Mas, enquanto isso, a minha bela e pacata cidade ganhou mais um título: A Cidade do Verde.

Claro, o rio foi dragado para afundar seu leito, a capoeira está escondendo a pouca água daquele córrego fedido, o lixo está sendo tecnicamente escondido à moda de primeiro mundo, fedor de porcos pela rua ensaibrada do Centro em segundas-feiras cedo não tem mais. A margarina acabou com a produção da porcaria e provocou a falência do grande açougue do Gordo Muhler. Árvores para amarrar malacaras não existem mais à beira da calçada, mesmo porque, seu uso para o transporte já saiu da moda. A barbearia do Preto Mircon deixou de existir, pois ele já viajou, para compensar surgiram os salões unissex para todos os gostos. O memorável e inesquecível armazém de dona Alzira há muito já foi engolfado pelas grandes redes de supermercados. E a cidade toda, com suas modernas construções, ostentando linhas agressivas que em nada tem a ver com sua arquitetura original, anseia imitar a arquitetura da opulência de parceiros industriais de outras terras.

Oh! Que saudades da minha pacata cidade!

Mas também tive o privilégio de viver numa cidade de ex-presidente. Desta lhe contarei noutra oportunidade.

# Natal: presente ou lembrancinha?

**“Não tenham medo! Estou aqui a fim de trazer uma boa notícia para vocês, e ela será motivo de grande alegria também para todo o povo! Hoje mesmo, na cidade de Davi, nasceu o Salvador de vocês – O Messias, o Senhor!” Lc 2.10-11**

**T**empos atrás assisti uma reportagem e o repórter fazia a seguinte pergunta aos entrevistados na rua: Neste Natal você vai dar presentes ou lembrancinhas para a sua família e amigos? Uma pergunta muito curiosa, motivada pelo momento de crise no país. O que os entrevistados respondiam? Alguns responderam que dariam presentes, mas a grande maioria afirmou que o natal seria mais “magro”, que dariam apenas lembrancinhas, no máximo um presente menor para os familiares mais próximos.

A entrevista terminou assim. Mas fiquei pensando, e se o repórter invertesse a pergunta: Neste Natal o que você quer ganhar, um presente ou uma lembrancinha? Acredito que as respostas seriam diferentes. E você, caro leitor e leitora, o que prefere: um presente ou uma lembrancinha? É verdade que tanto um presente quanto uma lembrancinha podem ser oferecidos de todo o coração, com muito amor. Se você presenteia alguém, independente daquilo que você está oferecendo, a ideia é que se faça isso por amor, por consideração.

Mas, qual é a diferença entre um presente e uma lembrancinha? O valor! Este era o entendimento da reportagem. Um presente é mais caro, a lembrancinha tem um menor valor. Então, se eu oferecer para você duas opções de escolha: um presente e uma lembrancinha, qual você vai escolher? Talvez alguém pense: tanto faz o que vale é a intenção. Mas a grande verdade é que o ser humano é movido e motivado pelas coisas grandiosas e extraordinárias. Se eu tenho a opção de

escolher entre um presente e uma lembrancinha, porque não ficar com o presente?!

Isto me faz pensar sobre a mensagem do Natal e o seu maior presente: Jesus Cristo. Ora, se temos a tendência de escolhermos sempre o presente, porque em relação ao presente que Deus oferece a toda humanidade isto não acontece?

Em comparação com o presente que Deus oferece, tudo o que existe neste mundo e a forma como estamos vivenciando os dias de Advento e Natal, as festas, as confraternizações, os presentes, não passam de simples lembrancinhas do verdadeiro Natal. Mas, neste caso, preferimos ficar com as lembrancinhas ao invés de escolhermos o maior e melhor presente de natal que já existiu e que sempre será incomparável: o menino da manjedoura.

Invertamos as coisas. O que deveria ser apenas as lembrancinhas de Natal, ou seja, as luzes, as cores, os enfeites, o papai Noel, as comidas e bebidas, tornaram-se o seu centro, a sua principal razão de alegria e comemoração. Por sua vez, o grandioso presente de Deus foi transformado em uma simples lembrancinha ou enfeite da árvore de Natal, do presépio e das lojas. Isto só revela como a humanidade é incoerente.

A Boa Notícia de Deus fala sobre o seu presente, a sua oferta de amor, o presente de Natal mais caro possível: hoje mesmo, na cidade de Davi, nasceu o Salvador de vocês – o Messias, o Senhor! (Lc. 2.10). O presente de Deus quer estar presente em nossas vidas, sendo o verdadeiro e único motivo de júbilo e comemoração. Feliz e Abençoado Natal!

**Então, se eu oferecer para você duas opções de escolha: um presente e uma lembrancinha, qual você vai escolher? Talvez alguém pense: tanto faz o que vale é a intenção.**



# Carta do leitor e da leitora

Lendo com atenção o jornal O Semeador do nosso Sínodo, me sinto mexida com o tanto que acontece em nossas comunidades e paróquias! Essa vibração que emana das diversas atividades em tantos cantos e pontos da nossa região mostra o quanto somos e podemos ser Igreja de Cristo mesmo nos dias de hoje. Acossados por inúmeras denominações e fés diferentes, somos tentados frequentemente a achar que a nossa igreja é fria, parada e alheia ao que acontece no mundo que nos cerca, preocupada somente com suas atividades que constam do programa e de um sem número de reuniões e encontros que exaurem suas lideranças. Mas lendo o jornal podemos notar o quanto a igreja luterana é dinâmica e pulsante, sendo muitas vezes nós, os seus membros, o seu peso frio e morto que dá essa sensação de estagnação quando pensamos Igreja. Sou evangélica luterana por convicção e paixão e me entristeço quando vejo sempre em maior número pessoas de origem luterana bandeando para outras igrejas mais “animadas”, com orações mais “fortes” e com celebrações “mais vivas”.

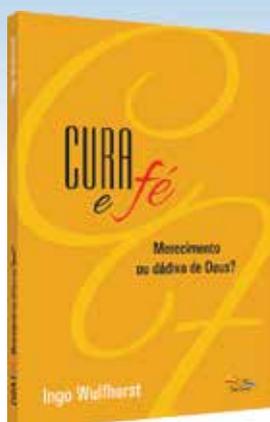
Pastores e lideranças: fiquem atentos aos bancos vazios e aos espaços antes ocupados assiduamente por idosos, famílias, jovens e ex-líderes! Façam contatos, busquem os sumidos, ouçam os anseios, visitem os que sofrem, consolem os que ficam sozinhos na sua dor e envolvam os membros que carregam a dura sensação de descartados pela vida. A comunidade de Cristo é, antes de mais nada, um espaço terapêutico. Não somos empresa. Se não for feito algo sério nas comunidades pelos que não estão nas notícias e nas fotos dos grupos da Comunidade, seremos cada vez mais uma Igreja centrada em si mesma e ocupadíssima apenas em correr atrás do tempo, num ativismo frenético e numa exaustão que consome pastores, voluntários e líderes!

Buscar contatos em tempos de angústia e solidão: eis a resposta que clama!

Domingos Martins, 30 de setembro de 2018.

 **Gertraude Wanke**  
Psicóloga e Pedagoga

## Palavras que marcam, lembranças que ficam



Adquira por R\$ **3,00**  
e ajude a Obra Gustavo Adolfo!



# Reinauguração do templo da Comunidade de São Luís

**Meses de planejamento, estudo e execução, com a preocupação de valorizar o que havia, unindo o passado e o presente.**

No dia 21 de outubro, a Comunidade de São Luís, município de Santa Maria de Jetibá/ES, reinaugurou o seu templo. Inaugurado no ano de 2003, foi todo reformado, priorizando proporcionar um ambiente mais acolhedor, moderno e acessível a todas as pessoas.

O culto foi celebrado pelo pastor Rogério Beling, pastor local, e vários ministros da União Paroquial Santa Maria. A pastora vice sinodal Rosane Pletsch conduziu o ato de reinauguração e a pregação do culto, baseada nos textos de Isaías 44.1-4 e João 7.37-39. Com a participação de trombonistas de várias comunidades vizinhas, coral e grupos da comunidade, o culto foi marcado por muita emoção, alegria e gratidão a Deus.



Foram muitos meses de planejamento, estudo e execução. Com a preocupação de valorizar o que havia, o projeto arquitetônico uniu o passado e o presente no intuito de proporcionar um espaço ainda mais agradável, prático e meditativo de culto a Deus.

A comunidade agradece a todas as pessoas que colaboraram e, de forma especial, a Deus, que sempre caminhou ao lado da comunidade para que esta importante e necessária obra fosse concluída.

 **P. Rogério Beling**  
São Luís – Santa Maria de Jetibá/ES





# Inauguração da casa pastoral da Paróquia de Ponto Alto

**“Um pedacinho do céu” – assim mencionaram as pessoas que visitavam a nova casa!**

Com muita alegria e grande festa, foi inaugurada, no dia 14 de outubro do corrente ano, a nova casa pastoral da nova Paróquia de Ponto Alto, que surgiu da redefinição dos trabalhos da Paróquia de Marechal Floriano/ES. Um belo culto iniciou este dia, onde estiveram presentes o diácono Luciano Butske (Paróquia de Melgaço), o pastor sinodal Joaquinho Borchardt e o pastor Lindomar Raach (Paróquia de Marechal Floriano). A celebração marcou a importância do anúncio do puro Evangelho, sem dúvidas pretensões. *“Seguir a Cristo, neste confuso mundo, é separar, sim, o que é certo e errado”,* afirmou o pastor sinodal em sua pregação. Justamente por este motivo é que se planejou construir a residência pastoral na região; ou seja, promover o jeito luterano de viver pela graça e pela fé em Cristo, somente; sem fingimentos e aparências, firmando a certeza da salvação apenas no Deus de amor.

O dia permaneceu agradável, com um sol muito bonito. Isso propiciou momentos de intensa comunhão e muita conversa, inclusive com pessoas de outras comunidades, paróquias e até mesmo de outras religiões, que prestigiaram o evento. As pessoas que visitavam a nova casa a definiam, de forma bem peculiar, afirmando ser *“um pedacinho do céu!”*. De fato, a conversa entre as rodinhas de pessoas não era outra: *“Que lugar mais agradável, que casa aconchegante, que espaço mais lindo, como é privilegiada a vista... As comunidades de vocês estão de parabéns,*



*em Pastor!”* São conversas e momentos que certamente ficarão marcados para sempre na vida de quem participou deste dia tão especial na nova paróquia que surge. Temos, pois, muito a agradecer a Deus por sempre ter nos abençoado com maravilhosos dias, com muita união e amor entre as famílias destas localidades (Paraju, Ponto Alto e Barra do Pena), que empreenderam muito trabalho e suor neste projeto.

*“Um sonho concretizado!”* Este é o sentimento que domina a maioria dos membros desta nova paróquia. *“Agora poderemos viver a fé de forma mais plena, intensa e aprimorar as atividades de nossa igreja por aqui, tendo mais cultos aos domingos, fortalecendo os trabalhos com jovens, crianças e etc.” Rogamos a Deus que o novo ministro ou ministra e, eventualmente, sua família tenham alegria e prazer em residir neste “pedacinho do céu”,* que foi preparado com carinho e ternura por esta nova paróquia. Que Deus abrigue em seu amor as pessoas que ali entrarem e saírem, buscando compreensão e esperança. E que assim esta nova casa sirva para a edificação da Obra de Deus em meio ao seu povo santo e pecador. Assim, concretize Deus o Seu Reino entre nós. Amém!

 **P. Lindomar Raach**  
Marechal Floriano/ES





# Lançamento do Livro “Pomeranos. Os Primórdios da Colonização e a Importância da Religiosidade na Formação da Cultura Pomerana no Espírito Santo e Minas Gerais”

**O livro destaca a história do povo luterano, suas tradições e língua, o pioneirismo e desbravamento.**

No início de 2016, iniciou-se uma ampla pesquisa histórica sobre a colonização pomerana e a formação das comunidades luteranas nos estados do Espírito Santo e Minas Gerais. Com o apoio das comunidades e da diretoria paroquial, o pastor Carlos Romínik Stur escreveu o livro intitulado: *“Pomeranos. Os Primórdios da Colonização e a Importância da Religiosidade na Formação da Cultura Pomerana no Espírito Santo e Minas Gerais”*. O livro destaca a história do povo luterano, suas tradições e língua, o pioneirismo e desbravamento nas cidades de Baixo Guandu, Colatina, Pancas, Itueta, Resplendor, Conselheiro Pena e Conceição do Capim. São 378 páginas de resgate histórico, enriquecidas com cerca de 500 fotos antigas e atuais, biografias de famílias germânicas, relatos migratórios e o trabalho pastoral e missionário na antiga área norte do Rio Doce.

No dia 11 de outubro, na Câmara Municipal de Baixo Guandu, realizou-se em sessão solene o lançamento do livro. O pastor Carlos apresentou sua motivação para a pesquisa histórica, bem como o relato do pioneirismo e desbravamento das primeiras famílias pomeranas em Baixo Guandu. Neste



ano somam-se 117 anos de presença pomerana e evangélico-luterana. Estima-se que o município possua 40% de sua população em descendentes pomeranos. Além disso, realizou-se homenagens a 13 famílias de descendência pomerana e germânica. A sessão solene contou com a presença de autoridades civis e religiosas do município, da diretoria paroquial e diversas famílias-membro da Paróquia de Baixo Guandu.

Agradecemos as famílias-membro e diretorias das comunidades pela colaboração e apoio na preservação de nossa história.

# Dedicação do novo Espaço Comunitário em Teixeira de Freitas/BA

**“Deem graças a Deus, o Senhor, porque ele é bom; o seu amor dura para sempre. Deem graças ao mais poderoso de todos os deuses; o seu amor dura para sempre. Deem graças ao mais poderoso de todos os senhores; o seu amor dura para sempre.” (Salmo 136.1-3)**



Segundo os registros, a criação da AMI – Área Missionária do Sul da Bahia e Nordeste de Minas Gerais – se deu no ano de 2009, com o aval da IECLB e da CETO – Comunidade Evangélica de Teófilo Otoni. Mas a história é bem antes. O atendimento às famílias nessa região já vem desde 1977, com atendimentos esporádicos de pastores vindos do Espírito Santo. Atualmente a AMI está ligada à Paróquia da Missão - Sínodo Espírito Santo a Belém, e abrange grandes distâncias geográficas, com membros espalhados por várias cidades, compondo os seguintes pontos de atendimento: Serra Aimorés/MG, Posto da Mata/BA, Teixeira de Freitas/BA, Prado/BA e Coroa Vermelha/BA, os quais vêm com o desejo de crescimento e fortalecimento da nossa IECLB nessa Região.

Desde fevereiro de 2018 o diácono Davi Haese assumiu a AMI juntamente com a sua família em tempo integral, morando em Teixeira de Freitas/BA, uma residência comprada pelo SESB e cedida em forma de comodato à AMI. As atividades em Teixeira de Freitas eram desenvolvidas em um espaço alugado. Para darmos mais um passo, elaboramos um projeto para a Campa-

nha Vai e Vem 2019 sinodal, para construir/adequar o espaço na casa paroquial, com objetivo de diminuir os custos, sendo que o dinheiro do aluguel será economizado para aquisição de um terreno no futuro.

O Sínodo já adiantou o recurso e, com a contribuição dos membros da AMI e da Paróquia da Missão, o espaço ficou pronto, sendo inaugurado no dia 4 de novembro de 2018, com a presença do pastor sinodal Joaquinho Borchardt, da catequista Traudi M. Kraemer, da Paróquia da Missão, membros e simpatizantes da AMI, finalizando com um delicioso almoço comunitário.

Que Deus continue derramando ricas bênçãos e que o trabalho continue dando bons frutos para a Seara do Senhor. “Ó Senhor Deus, eu te agradeço de todo o coração; diante de todos os deuses em canto hinos de louvor a ti.” (Sl 138.1)

 **Diác. Davi Haese**  
Teixeira de Freitas/BA





## Encontro de Casais da Paróquia de Serra Pelada

**“Peguem as raposas, apanhem as raposinhas, antes que elas estraguem a nossa plantação de uvas, que está de flor.” (Ct 2.15)**

Nos dias 29 e 30 de setembro de 2018 a Paróquia de Serra Pelada promoveu o primeiro retiro de casais. O encontro contou com a presença de 26 casais que se propuseram a deixar Cristo direcionar sua vida matrimonial. O momento foi conduzido pelos palestrantes Cláudio e Lorita, na Casa de Retiros Francisco Xavier, em Santa Isabel, Domingos Martins/ES, no qual foi trabalhado o tema *“Raposinhas que destroem o casamento”*. Juntamente com os palestrantes, nos dispomos a aprender a identificar e combater as raposinhas que destroem nosso casamento, tornando-nos exímios. Os palestrantes proporcionaram momentos de brincadeiras, descontração, reflexão, confidências, perdão e amor. Saímos do encontro revigorados e dispostos a colocar em prática todo o aprendizado adquirido.

A experiência foi maravilhosa! Devemos toda gratidão a Deus pelo sonho realizado em nossa Paróquia e aos organizadores e palestrantes, que tão gentilmente conduziram o retiro, levando-nos à transformação e ao fortalecimento de nossa vida matrimonial.

A partir da experiência positiva, o segundo encontro já está sendo organizado. O mesmo acontecerá entre os dias 27 e 29 de setembro de 2019, no SESC de Aracruz.

✍ **Andressa Schröder de Oliveira**  
representante dos casais presentes  
Serra Pelada – Afonso Cláudio/ES



## A união faz a obra

**Agradecimento pelo empenho de cada pessoa que tirou tempo para ajudar no mutirão.**

Depois de várias insistidas junto aos órgãos municipais, sem retorno, sobre o reparo de um buraco no calçamento em frente à casa paroquial, houve a mobilização dos membros da Comunidade de Barracão junto com os funcionários das Granjas BL no final de agosto para o mutirão de revitalização do calçamento. Essa mobilização aconteceu, pois o risco de acidente era iminente a motoristas que transitavam na contramão por esse trecho.

Em nome da diretoria da Paróquia de Barracão, viemos a público agradecer o empenho de cada pessoa membro que tirou esse tempo para ajudar no mutirão e, com muito carinho, agradecer aos funcionários das Granjas BL, pois sem eles não teria sido possível realizar essa ação. Agradecemos a todos pela parceria. Que as ricas bênçãos de Deus estejam com cada pessoa que trabalha pela paz e pela parceria da boa vizinhança.

✍ **P<sup>a</sup> Ivanda Keller Schreiber**  
Barracão – Santa Maria de Jetibá/ES

# Acampadentro na Paróquia da Serra

**Este movimento vem ganhando força e importância, sempre trabalhando temas interessantes para a formação de nossos jovens.**

A Paróquia Serra vem se mostrando bem atenta a seus jovens. Em se tratando de ensino confirmatório, além do retiro de confirmandos promovido pela União Paroquial Grande Vitória, a equipe de orientadores, juntamente com a pastora Fernanda Pagung Reinke, promoveu o Acampadentro nos dias 2 e 3 de setembro, visando ainda uma maior integração desses jovens dentro da paróquia. Este movimento vem ganhando força e importância, se comparado a anos anteriores, sempre trabalhando temas interessantes para a formação de nossos jovens dentro e fora da igreja.

Neste encontro recebemos, além da confiança dos pais e responsáveis de nossos confirmandos, a assessoria do diácono Vanderlei Boldt, que trabalhou o tema “*Somos frutas valiosas no pomar de Deus*”, mostrando as mais variadas formas de nos apresentar à nossa igreja e também a nós mesmos. Trabalhamos também muitas brincadeiras educativas e o encontro foi finalizado com um belo e emocionante culto ministrado pelo diácono Vanderlei juntamente com nossos jovens, permeando o tema oferecido.

Somos gratos a Deus que sempre nos impulsiona e anima a manter vivo o seu amor, a equipe de trabalho do ensino confirmatório e também a pastora Fernanda pelo valioso trabalho que vem sendo apresentado.

 **Roberto Schultz e Sandra Helena Hoffmann Sperandio Cott**  
Ensino Confirmatório  
Serra/ES



# Reunião da Rede de Diaconia em Afonso Cláudio

**A caminhada da Rede de Diaconia tem como fundamento a diaconia profética, que busca enfrentar e superar as causas do sofrimento humano.**

Partilhar informações e refletir sobre o contexto do país (em pleno processo eleitoral) e da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) após realização de seu XXXI Concílio, com a eleição histórica da primeira Pastora Presidenta, pastora Silvia Genz, foram temas de diálogo do Grupo Gestor da Rede de Diaconia, na reunião realizada em Afonso Cláudio (ES), de 22 a 24 de outubro.

O grupo deu continuidade à elaboração do Projeto Político Pedagógico da Rede de Diaconia, a ser aprovado no Encontro Nacional da Rede, previsto para ocorrer entre os dias 16 a 18 de setembro de 2019. Além disso, avaliou as ações desenvolvidas em 2018, planejou as atividades para 2019 e analisou os projetos apresentados para fontes de apoio.

A reunião foi realizada na Associação Diacônica Luterana (ADL), permitindo às participantes e aos participantes vivenciar momentos da rotina de trabalho e interagir com jovens que ali estudam. O Grupo Gestor também teve oportunidade de visitar e dialogar com as lideranças da Associação Albergue Martim Lutero (AAML), localizada em Vitória/ES. Foram momentos intensos de observações e diálogos sobre a pluralidade e sobre a importância e o impacto destes trabalhos na vida das pessoas. O mesmo pode-se afirmar sobre a participação nas práticas organizadas e ofertadas pela equipe da Associação Central da Saúde Alternativa do Espírito Santo (ACESA-ES).

Foram dias de ricos momentos de reflexões, trocas, vivências, acordos e re-energizações para as caminhadas e desafiadoras lutas que se apresentam a quem prima pela vida, pela dignidade e pela justiça. Somos continuamente chamados e chamados a construir práticas diaconais transformadoras e com direitos humanos, testemunhas de um Cristo que observa, ouve, acolhe, denuncia, transforma e liberta (Mt 5.1-12 – O sermão do monte; Mt 5.13-16 – O sal e a luz; e Jo 4.7-26 – Jesus e a mulher samaritana).

Reafirma-se assim o compromisso diaconal pela defesa e promoção de direitos, por meio de práticas planejadas e participativas junto com as instituições diaconais que integram a Rede.

<https://www.redediaconia.com.br/blog/rede-diaconia-reafirma-a-luta-por-direitos/>



# Projeto Ensino Confirmatório 2018 – Comunidade de Guriri/São Mateus

**“Tomou, pois, o Senhor Deus ao homem e o colocou no jardim do Éden para o cultivar e o guardar.” (Gn 2.15)**

O projeto do ensino confirmatório deste ano surgiu com o intuito de auxiliar a Associação de Recicladores de Resíduos Sólidos de São Mateus – ARRS. Mas, principalmente, conscientizar confirmandos e a comunidade em geral sobre o cuidado do bem precioso que Deus nos deu, que é toda a Sua criação. É um projeto de reciclagem. Foi entregue para toda a comunidade um texto, orientando sobre o tipo de material a ser coletado. Nos dias de culto, os membros trarão para a igreja e a associação passará, em dias agendados, para recolher.

Exemplos de materiais para reciclagem: embalagem de amaciante, sabão líquido, alvejante, óleo, shampoo e condicionador, detergente, margarina, manteiga, caixa de leite, garrafa PET, papelão, plástico, latinha, alumínio, cobre, metal, vidros, cadeira e mesa, eletrodomésticos com defeito, entre outros.

Aluna: Luana Zimmermann Rainha; orientadora: Evanete Buljerjahn Torres.

 **Cat. Traudi Margarida Kraemer**  
Linhares/ES



## Seminários sobre Diaconia nas Uniões Paroquiais do Sínodo Espírito Santo a Belém

**Visa incentivar e motivar lideranças não ordenadas para a importância da Diaconia Comunitária, a partir de fundamentos bíblicos, históricos e identidade luterana.**



No decorrer deste ano de 2018, em nível de Uniões Paroquiais, foram oferecidos seminários com foco no estudo sobre a Diaconia. Esta foi uma ação que se deu em parceria com a Comunhão Diaconal – COD (a organização de diáconas e diáconos da IECLB), com o Sínodo Espírito Santo a Belém e com as

Uniões Paroquiais do Sínodo. Obtivemos parte dos recursos subsidiado via aprovação do Projeto nº. 485 – Edital III/2018 da IECLB – com foco no Fortalecimento da Ação Comunitária. Os Seminários aconteceram nas seguintes localidades: UP Jucu, em Tijucu Preto; UP Mata Fria, em Rio Possmoser; UP Norte, em Córrego Bley; e UP Guandu, em Vila de Laranja da Terra. Também tivemos o convite da Associação Albergue Martim Luterano, onde o tema Diaconia foi ministrado para colaboradores e voluntários do Albergue.

O objetivo do Seminário de Diaconia visa incentivar e motivar lideranças não ordenadas para a importância da Diaconia Comunitária, a partir de fundamentos bíblicos, históricos e identidade luterana; resgatar e fomentar a identidade bíblica e histórica da Diaconia na IECLB; instigar a visão, motivação, reflexão e percepção das lideranças não ordenadas para a Diaconia, identificando necessidades ou potencialidades diaconais em seus respectivos contextos comunitário e ou social; motivar para ações diaconais concretas e objetivas no tocante a necessidades comunitárias e ou social; fortalecer propostas, projetos e o potencial humano para ações diaconais nas comunidades; promover o resgate da diaconia comunitária, consolidada com a Missão e os princípios do Evangelho, alinhados com o Plano de Ação Missionária da IECLB (PAMI) e o Plano de Educação Cristã Contínua da IECLB – PECC.

Os Seminários foram destinados para as lideranças não ordenadas de diversos setores. Tivemos a participação de pessoas engajadas no presbitério, OASE, Culto Infantil, Juventude e lideranças de diversas frentes de trabalhos comunitários e social (diaconia). Esta diversidade fez com que os Seminários alcançassem uma riqueza de informações além das expectativas, pois também houve a partilha das funções exercidas pelas lideranças, o que nos possibilitou uma real percepção sobre a riqueza de atividades diaconais que existem na abrangência do nosso Sínodo e que merecem seu registro (mapeamento) e visibilidade.

Para informação, a UP Santa Maria terá o Seminário de Diaconia no dia 31 de março de 2019, na Comunidade de Belém. A UP Norte, mediante as perspectivas positivas do Seminário realizado, com a finalidade de abranger um número maior de lideranças, irá oferecer uma série de Seminários de Diaconia de forma interparoquial, todos agendados para o 1º semestre de 2019. Fica o convite e a motivação desde já!

 **Diác. Vanderlei Boldt**  
Coordenador da COD da Regional Sudeste  
Vitória/ES



# Agradecimento de estudantes de teologia ao pastor sinodal Joaquinho Borchardt

**Desejamos as mais ricas e leves bênçãos sobre a sua vida e de sua família.**

Estudar teologia geralmente provoca sentimentos parecidos na maioria das pessoas que decidem atender este chamado de Deus. A experiência de morar em outro lugar e a saudade da família, as crises durante o período de estudos, as dúvidas quanto ao ministério da Igreja à qual serviremos. Cada pessoa enfrenta tudo isso de uma forma diferente. Durante esse período, ter o acompanhamento dos pastores e pastoras de nossas comunidades de origem é essencial. Grande parte do que sabemos e experimentamos aqui na faculdade de teologia é fruto dos trabalhos realizados na comunidade de origem com culto infantil, juventude e OASE. Aqui na Faculdades EST o grupo de estudantes capixabas é o maior. Somos, atualmente, em 25 pessoas vindas de todas as partes do Espírito Santo e de Salvador e do Maranhão.

Durante os seus mandatos, o pastor Joaquinho fez um acompanhamento baseado na informação, prestação de contas, prestatividade e, claro, aquele que trazia literatura, presentinhos e café capixaba. Eram sempre duas visitas por ano para fazermos sentir que estávamos em casa, em solo capixaba. Com um

jeito sereno de conversar e um humor leve, aquelas duas horas pareciam acabar rápido demais. Como ele mesmo dizia: *“O nosso Sínodo não faz reunião de estudantes, faz assembleia. Somos o maior número de estudantes aqui.”*

Joaquinho sempre fez questão de enfatizar a participação ativa do Sínodo Espírito Santo a Belém dentro da IECLB. Como estudantes, entendemos que o nosso Sínodo chegou a um patamar de destaque entre os demais Sínodos de nossa Igreja durante este período. Destacamos ainda a enorme contribuição que o Sínodo fornece aos estudantes para a compra de livros, essencial para a nossa formação, na Editora Sinodal.

No final do seu mandato, desejamos as mais ricas e leves bênçãos sobre a sua vida, pastor Joaquinho, e de sua família também. Que você continue contribuindo com a sua vocação para onde quer que você vá. Somos imensamente agradecidos e agradecidas pelo seu cuidado conosco. Esperamos a sua visita aqui em São Leopoldo, mesmo não sendo mais o nosso sinodal. Um abraço bem apertado de todos os estudantes e de todas as estudantes de teologia capixabas daqui da Faculdades EST.



# Sacerdócio geral de todos os crentes e pequenos grupos

**Mais de 120 pessoas estão envolvidas em ECOE e muitos membros que não sabiam onde se envolver na comunidade podem contribuir para o crescimento da Igreja.**



Pela fé no sacrifício de Jesus Cristo na cruz, somos feitos membros do corpo em que a cabeça é o próprio Cristo. E, como membro, cada cristão tem uma tarefa a cumprir para o crescimento saudável do corpo. Todos aqueles que são de Cristo são sacerdotes deste, eleitos e capacitados pelo Espírito Santo para servir uns aos outros, visando o crescimento da Igreja.

Tendo isso em mente, em São Gabriel da Palha está sendo dada a oportunidade que cada membro coloque seus dons a serviço de Cristo, por meio de Pequenos Grupos chamados ECOE (Estudar, Compartilhar, Orar e Evangelizar). Nesses grupos, as pessoas são animadas a servir umas às outras, além de estudarem a Palavra de Deus, compartilharem de suas vidas, orarem umas pelas outras e repartirem o Evangelho com quem ainda não o conhece com clareza.

Nos dias 24 e 25 de outubro, os líderes desses Pequenos Grupos foram reunidos para ouvir uma palavra de ânimo, estímulo e orientação do pastor emérito Irno Prediger, de Três Lagoas/MS, que há vários anos tem trabalhado com Pequenos Grupos e que agora também abre espaço na sua agenda para dar orientação nesta caminhada.

Mais de 120 pessoas estão envolvidas em ECOE em São Gabriel da Palha. Muitos membros que não sabiam onde se envolver na comunidade, agora se sentem satisfeitos porque podem contribuir para o crescimento e desenvolvimento da Igreja. Outras pessoas que não se encaixavam em nenhuma congregação da cidade, agora se sentem parte do corpo de Cristo.

As mudanças ocorridas na vida das pessoas que participam do ECOE animam a liderança desses Pequenos Grupos, das comunidades e paróquia a continuarem a trabalhar pelo Reino de Deus, orando para que Deus acrescente mais pessoas a esta caminhada.

 **P. Natanael Karnopp Böhm**  
São Gabriel da Palha/ES

## Mais uma Rosa de Lutero

**“Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que foi posto, o qual é Jesus Cristo.” (1 Coríntios 3.11)**

Para marcar o ano 501 da Reforma Luterana, a Comunidade/Paróquia de Vitória colocou uma Rosa de Lutero junto à entrada, em frente à igreja. Ela foi confeccionada pela Profª Sônia Mansk na forma de um mosaico em azulejos, sendo parte do projeto de reformas e de dar mais visibilidade e melhorar a identificação da IECLB em Vitória – capital capixaba.

A execução deste projeto foi possível, graças à oferta no culto, doações de pessoas e do Grupo de Mulheres & Artesanato. A dedicação da Rosa de Lutero aconteceu no Culto do Dia da Reforma, celebrado no dia 28 de outubro de 2018.

Registramos aqui o agradecimento a todas e todos que contribuíram na realização de mais esta “boa obra” para honra e glória de Deus, em Cristo.

 **P. Carlos Luiz Ulrich**  
Vitória/ES



# Laranja da Terra celebra 501 anos da Reforma

No dia 31/10/2018, aproximadamente 800 pessoas das paróquias de Crisciúma, Laranja da Terra e São João de Laranja da Terra se reuniram no ginásio de esportes da sede do município para celebrar os 501 anos da Reforma Luterana. Iniciamos o culto, que foi muito bem acompanhado pelos trombonistas das três paróquias, e tivemos como celebrantes o pastor Simão Schreiber, da Paróquia de São João de Laranja da Terra, o pastor Wonibaldo Rutzen, da Paróquia de Crisciúma, o pastor Edson Plaster, da Paróquia de Laranja da Terra, e as diáconas Nilza Abel Gumz e Marcélia Klitzke de Oliveira.

Um destaque na liturgia foi o Kyrie Eleison, momento em que foram levados em procissão alguns símbolos representando as dores do nosso mundo: um prato vazio, simbolizando a fome; espinhos e arame farpado, simbolizando os sofrimentos; caderno sem folhas, representando a falta de educação e consciência; uma arma de brinquedo, simbolizando a violência; uma lona rasgada, simbolizando o sofrimento dos sem teto e sem-terra; uma enxada e um martelo, simbolizando o desemprego; e uma caixa de remédio vazia, simbolizando a falta de saúde. Os textos bíblicos lidos foram Salmo 119.105-112, Romanos 10.15-18 e o evangelho de Lucas 18.9-14.

Outro destaque foi a pregação feita em alemão, pelo P. Wonibaldo, em pomerano, pelo P. Edson e em português, pelo P. Simão, dando destaque ao texto de Romanos 1.17: *"Portanto, a fé vem por ouvir a mensagem, e a mensagem vem por meio da*



*pregação a respeito de Cristo."*

Também foi utilizada a simbologia do balaio sujo, no qual se joga água para, com o tempo, limpá-lo, quando na pregação se contou a história de uma vovó que sempre ia ao culto. Certo dia seu netinho perguntou: *"O que foi que o pastor pregou?"* Ela respondeu que não sabia e o neto perguntou novamente: *"Mas por que então a senhora vai para a igreja?"* A vovó então respondeu: *"Sabe, meu querido neto! Isso é como um balaio sujo. Se a gente despeja água nele, ela passa; mas veja bem que, ao final, o balaio fica limpo."* Assim, quando ouvimos a palavra de Deus, nem sempre guardamos toda a mensagem que ela nos traz, mas ela nos ajuda a limpar nossa vida de maus desejos, de práticas injustas e daquilo que nos afasta do caminho de Deus.

Outro momento marcante no culto foi a leitura de dezenas de pedidos e agradecimentos recolhidos antes e durante o culto, para incluí-los na oração geral da igreja.

Depois do culto, tivemos um delicioso café com brote, fruto da doação dos membros, que foi desfrutado por todas as pessoas na rua em frente à igreja, na Comunidade de São João. Agradecemos a todas as pessoas que participaram e ajudaram nesse importante evento histórico da IECLB em Laranja da Terra.

 **P. Simão Schreiber**  
São João de Laranja da Terra/ES





## Dia Luterano na União Paroquial Jucu

**Comunidades da UP Jucu reunidas no Dia da Reforma celebram comunhão e gratidão pela graça libertadora que o Evangelho nos anuncia a partir de Cristo**

O dia 31 de outubro continua sendo um dia especial na vida das comunidades luteranas. Passadas as grandiosas celebrações dos 500 anos em 2017, seguimos no propósito e no anúncio da graça libertadora ofertada por Deus a seu povo. Na certeza de que *“agora são outros 500”*, temos o desafio de anunciar o amor, a misericórdia, a libertação e a graça incondicional de Deus para nossa sociedade cada vez mais carente de orientação e bondade, de união e de esperança.

Reunidas na Comunidade de Rio Claro, Paróquia de Melgaço (Domingos Martins/ES), as comunidades que compõem as paróquias da União Paroquial Jucu se fizeram presentes com aproximadamente mil pessoas para celebrar os 501 anos Reforma Luterana, o Dia Luterano (assim denominado dentro da programação da UP Jucu). Foi um dia de clima muito agradável, que mobilizou todas as comunidades, grupos de canto, corais, trombonistas e coros infanto-juvenis. Durante a celebração, que teve início às 14h, cada paróquia, através de seus grupos e corais, apresentou duas canções, que abrilhantaram o evento. Os Coros de Metais (trombonistas) da Obra Acordai se reuniram num grande grupo e, com grande estilo e perfeita harmonia, conduziram os hinos da celebração, além de apresentações de peças musicais. Cada pessoa envolvida na celebração, cada coralista, cada músico, cada liderança que se envolveu na preparação e execução de todo o evento são de fundamental importância e merecedores de toda a nossa gratidão.

A celebração contou com a presença de todos os ministros da UP Jucu: P. Edivaldo Binow (Paróquia de Califórnia), P. Eloir Carlos Ponath e Diác. Irléci Klitzke Thomas (Paróquia de Domingos Martins), estudante de teologia Josiane Velten (Paróquia de Tijuco Preto), P. Lindomar Raach (Paróquia de Marechal Floriano), P. Schar-

les Roberto Beilke (Paróquia de Rio Ponte), Diác. Luciano Butske (Paróquia de Melgaço). Também esteve presente o pastor emérito Anivaldo Kuhn. Convidado pela UP Jucu, o P. Sidnei Budke conduziu a pregação, a partir do texto de João 8.31-36, refletindo sobre a liberdade cristã e o compromisso que nós, como pessoas de fé, temos em anunciar e testemunhar que *“o Evangelho é um convite para libertar as pessoas de suas prisões diárias e devolvê-las autonomia, devolvê-las dignidade, devolvê-las amor”*. Ainda nas palavras do P. Sidnei Budke: *“Em Cristo somos para sempre livres. Livres da dominação do pecado, livres de autojustificação, livres de nossa condição de exclusão, livres do julgamento que repara o cisco no olho do irmão, da irmã, mas não percebe a viga que está no próprio olho, enfim, livres de tudo aquilo que impede a concretização plena do amor. E, desde que esta liberdade foi dada por aquele que é Senhor ontem, hoje e sempre, também estamos livres da morte e libertados para a vida.”* A celebração, através da Santa Ceia, também motivou a uma comunhão plena e verdadeira com o próximo.

Ao final da tarde, aconteceu uma grande confraternização, contando com a participação de todas as pessoas, as quais trouxeram de casa bolos, pães, etc. para compartilhar no café. Cada família levou para casa, como lembrança, uma vela com dizeres que lembram o evento, no incentivo que esta seja usada em momentos de celebração e oração em suas casas. As pessoas retornaram para seus lares animadas e gratas pela expressão de nossa fé, celebrada nesta data de maneira tão especial, no compromisso de pregar e viver o Evangelho.

 **P. Eloir Carlos Ponath**  
Domingos Martins/ES



## Celebração Paroquial da Reforma Luterana em Santa Leopoldina

**Uma celebração que iniciou na praça municipal e continuou na igreja luterana local.**

A Paróquia Unida/Santa Leopoldina realizou a sua celebração paroquial da Reforma Luterana na Comunidade de Santa Leopoldina.

Uma celebração que iniciou na praça municipal e depois continuou na Igreja Luterana local. Neste culto tivemos a presença do pastor Reginaldo da IELB, pela qual agradecemos. Um momento de fé e reflexão da trajetória Luterana desde a Reforma em 1517. A pregação foi conduzida pelo Pastor Maicon Weber.

Após o culto a paróquia ofereceu um almoço a todos os presentes, um momento bonito de confraternização.

Neste culto realizamos a campanha de alimentos para o Hospital Evangélico de Vila Velha, onde o senhor Ricardo Ewald, responsável pela captação de recursos deste hospital, esteve presente, além do pastor Rodrigo que faz parte da diretoria do mesmo.

Também neste culto foi encerrada a Campanha do mês do bem realizada pela JE de nossa paróquia, que arrecadou material de limpeza para o hospital de Santa Leopoldina, onde o senhor Genivaldo Potratz presidente do nosso hospital, esteve presente; e também a campanha de fraldas para a Maternidade de Cariacica.

Agradecemos a todos os presentes neste momento tão especial. Agradecemos pelas doações e, em especial, às mulheres que prepararam o delicioso almoço.

Também agradecemos a Comunidade de Santa Leopoldina que acolheu este encontro paroquial.

Desejamos que o Espírito Santo continue a inspirar a vivência do Evangelho em nossa paróquia.

 **Jacira Lenke Seidel**  
Santa Leopoldina/ES

## Curso de Capacitação Qualificada de Líderes

**2ª etapa do curso de qualificação de líderes oferecido pelo Sínodo Espírito Santo a Belém**

Nos dias 1º a 4 de novembro aconteceu a segunda etapa do Curso de Capacitação para Líderes atuantes em contextos sociais e comunitários. Este é o sexto grupo, formado por diáconos e diáconas, educadores sociais da ADL e assessor de música do Sínodo.

O curso, que tem origem em Breklum, na Alemanha, com o nome original Mitarbeiter Qualifiziert Führen – MQF é conduzido pela pastora Mariane Beyer Ehrat (IE-CLB), e tem a finalidade de desenvolver habilidades para a condução de equipes e para a mediação e resolução de conflitos, além de promover o autoconhecimento e reconhecer estilos de lideranças, alinhando todos os conceitos às nossas práticas frente a trabalhos de grupos e instituições sociais.

Nesta etapa este tema foi bastante explorado. Conhecemos diversas ferramentas e estratégias eficazes para aplicar em nossos contextos quanto à nossa postura como liderança e na condução em situações de conflito. É notório como o convívio do grupo aprimora valores éticos, cristãos, que se refletem no cuidado com nossa atuação.

Compartilho uma impressão da colega e participante, diácona Érica Hoffmann: “A segunda etapa do curso nos proporcionou muita vivência e reflexão. Foi de suma importância para confirmar minha percepção sobre conflitos. Eles existem e nós temos condições e capacidade de resolvê-los e sair deles sem sofrimento demasiado. Todos que exercem o papel de liderança deveria ter a oportunidade de fazer este curso. Nos tornamos líderes e seres humanos melhores.”

O curso aconteceu no Centro de Formação Martina Toloni, na Prainha – Vila Velha/ES, e é promovido pelo Sínodo como parte de seu planejamento e investimento na formação de lideranças.

 **Vinícius Ponath**  
Vitória/ES





# Encontros de Música

## Oficina de musicalização na UP Guandu

*Lideranças do culto infantil e ensino confirmatório venceram muita música!*

No dia 16 de setembro, na ADL, cerca de vinte lideranças de culto infantil e ensino confirmatório da UP Guandu tiveram a oportunidade de produzir instrumentos musicais com objetos recicláveis e, através de jogos e brincadeiras musicais, desenvolver atividades que vão contribuir para a musicalidade das crianças. É muito importante crianças e adolescentes terem contato com música e com atividades corporais, como dança e brincadeiras de roda. Essas propostas estimulam a criatividade, o protagonismo, a expressão que geram muitos benefícios para a formação cidadã e para a vida em comunidade. Os instrumentos produzidos ainda foram experimentados com novas canções de natal do Livro de Canto da IECLB.

## Capacitação para o ensino da Flauta Doce e Encontro Sinodal de Flautistas

Nos dias 28 e 29 de setembro a Associação Diacônica Luterana - ADL recebeu a primeira capacitação para o ensino de flauta doce, que buscou aperfeiçoar professores e professoras, jovens lideranças, em sua atuação pedagógica, seja em grupos comunitários ou outros. Também a prática do instrumento foi bastante trabalhada com ajuda das assessoras convidadas Cladis Erzinger Steuernagel e Henriette Hillbrecht, musicistas profissionais atuantes nas paróquias de Joinville, em Santa Catarina. Cladis e Henriette compartilharam seus conhecimentos e suas experiências, desenvolveram questões importantes no processo de tocar repertório e de ensino-aprendizagem da flauta doce. Diversas músicas foram sugeridas por ambas as convidadas, o que enriqueceu bastante a técnica dos participantes e o repertório desde o livro de canto da IECLB até música antiga, clássica e popular. Foram 21 participantes na capacitação e uma programação intensa.

No domingo, dia 30, participantes da capacitação se somaram a mais 30 pessoas dentre flautistas e cantores que fizeram acontecer mais um Encontro Sinodal de Flautistas na Paróquia de Baixo Guandu. Durante a manhã foram feitas atividades de integração, muitas músicas foram ensaiadas e preparadas para o encerramento na parte da tarde, com participação de alguns membros da comunidade e familiares, aos quais somos gratos pela

presença, fundamental para motivar o empenho dos participantes e para valorizar o lugar e o serviço da Música na Igreja.

Contamos com o apoio e participação dos pastores Carlos Rominik Stur e Gianfranco Berger ao longo do encontro e desfrutamos de uma excelente estrutura e programação da paróquia.

O próximo encontro sinodal de flautistas será em 2020. Até lá desejamos que todo o repertório trabalhado possa ser multiplicado e utilizado nas paróquias e comunidades. Agradecemos às assessoras Cladis e Henriette por toda dedicação e partilha. Parabéns a todos e todas que participaram de mais este importante evento em nosso Sínodo.

## Encontro Sinodal de Vozes Infanto-Juvenis

No dia 6 de outubro, em Califórnia, reuniram-se cerca de 180 crianças e adolescentes além de seus acompanhantes, pais e familiares, para realizarmos o primeiro encontro de vozes infanto-juvenis do Sínodo. O encontro ocorreu durante o domingo, pela manhã, com um trabalho que integrou todos os participantes com músicas e dinâmicas, depois uma divisão em dois grupos por idades próximas foi feita, em que Simone e Vinícius trabalharam repertório voltado para a faixa-etária dos grupos. Após o almoço, corais já constituídos nas comunidades tiveram a oportunidade de apresentar duas canções, depois os grupos que haviam se separado apresentaram suas músicas, e o dia encerrou com uma canção em conjunto. A proposta, feita há alguns anos dentro do conselho de música, quer levar o trabalho da Música Vocal voltada para as crianças de culto infantil e do ensino confirmatório nas comunidades. Este encontro é apenas um impulso que motiva grupos de vozes infanto-juvenis a se reunirem. Porém, através desses grupos que retornam para suas comunidades com uma "semente" de motivação espera-se que a comunidade abrace e motive um projeto de música coral para esse perfil. A assessoria de música do sínodo estará à disposição dando suporte para a formação de lideranças que se interessem pela condução de grupos musicais infanto-juvenis. O encontro foi bastante proveitoso, o espaço da comunidade e toda estrutura oferecida foram excelentes e possibilitaram às crianças momentos de lazer e integração.





# Chuvas de bênçãos teremos!

**Com o temporal chegando, sem energia elétrica e forte ventania, as famílias se mantiveram firmes.**

Em 28 de outubro, na véspera da Reforma Luterana, as famílias da Comunidade de Vala do Jaó se reuniram para celebrar o Culto da Reforma e a Ceia do Senhor. A celebração iniciou exatamente às 18h na frente da igreja, construída na década de 1950 em Resplendor/MG. Poucas horas antes, o tempo preparava a vinda de abençoadas chuvas e fortes trovoadas, através de densas nuvens.

Com o temporal chegando, sem energia elétrica e forte ventania, as famílias se mantiveram firmes e o pastor Carlos R. Stur iniciou o culto, saudando-os: *"O Senhor disse a Paulo: A minha graça te basta, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza."* (2 Coríntios 12.9) Neste mês a comunidade festejou os 501 anos da Reforma Luterana e 194 anos da Presença da Igreja Luterana no Brasil. A pregação da Palavra foi do texto de Romanos 3.19-28.

 **P. Carlos Rominik Stur**  
Baixo Guandu/ES



Contudo, por causa dos fortes ventos e do início das chuvas, o culto continuou dentro da igreja, à luz de velas e lanternas dos celulares. Foi um momento muito especial para as famílias-membro e a diretoria paroquial. O culto finalizou com *"chuvas de bênçãos"*.

Após o culto, sob a bênção de Deus, a diretoria paroquial se reuniu à luz de velas a fim de avaliar as atividades paroquiais, fortalecer nas comunidades a formação de lideranças e presbíteros, planejar o ano de 2019, entre outras. A reunião da Diretoria Paroquial transcorreu devidamente, tendo a presença e a dedicação de seus integrantes: Presidente: Edilaudio Borkadt, Vice-presidente: Márcio Francisco Gablir de Oliveira, Tesoureira: Regina Helmer Ramlo, Vice-tesoureira: Edu Lemke Eggert, Secretária: Cristina Krügel de Oliveira, Vice-secretária: Angélica Tetzner Neuman Lemke.



## Crianças do culto infantil de São João de Laranja da Terra mantém intercâmbio com crianças da Alemanha

No dia 6 de outubro de 2018, grupo do culto infantil da Comunidade de São João de Laranja da Terra teve seu encontro, onde se reuniram para confeccionar uma lembrança para o pastor Dieter Fritz Hecht, da Alemanha, para levar para sua comunidade e para o grupo do culto infantil de lá. Pois a nossa Comunidade e as crianças de uma Comunidade da Alemanha, mantêm contato e trocam lembranças e recebem ajuda em dinheiro. Por isso somos muito gratos a elas.

Na ocasião, foi feito uma toalha para ser exposta em algum cantinho da sala, onde as crianças pintaram as suas mãos e a colocaram em cima da toalha. Mãos essas que sempre estão prontas a ajudar e estendê-las para o próximo. Desde pequenas as crianças são ensinadas da melhor maneira a sempre estarem prontas a ajudar o próximo.

 **Amanda e Vanderléa**  
Orientadoras Culto Infantil  
São João de Laranja da Terra



# Culto campal em Serra Pelada para celebrar a Missão Criança

**Uma multidão esteve reunida com as crianças, pais, padrinhos e madrinhas**

Em 2013 a Paróquia de Serra Pelada implantou o projeto Missão Criança. O projeto é um programa de educação cristã a partir do batismo. Seu objetivo é cumprir a tarefa missionária de batizar, educar na fé cristã e promover a vivência comunitária da fé. A paróquia foi a primeira do Sínodo Espírito Santo a Belém a implantar o programa.

Com quase cinco anos do início do Missão Criança, várias atividades já estão sendo realizadas na Paróquia de Serra Pelada. Neste ano, além do culto infantil em todas as comunidades, dia paroquial das crianças e a dança litúrgica Passos de Louvor, aconteceu no último dia 11 de novembro no pátio da Comunidade de Lagoa I o culto campal, alusivo ao 1º, 2º, 3º, 4º e 5º aniversário de batismo. Todas as crianças da Comunidade de Lagoa I e Lagoa II, juntamente com os pais, padrinhos e madrinhas, foram convidadas para participar do culto do Missão Criança.

O culto campal foi marcado pela intensa comunhão, alegria e pela participação dos membros e muitos visitantes. No

final do culto as crianças com os pais foram convidadas para estar diante do altar, os padrinhos e as madrinhas se colocaram de pé onde estavam sentados, momento que o compromisso foi renovado, a comunidade orou por elas e foram abençoadas. As crianças receberam a lembrança do Missão Criança. Para aquelas que celebravam o 5º aniversário, foi revelado o padrinho ou a madrinha de oração. Este ou esta é escolhida pela equipe do Missão Criança e tem a função de orar pela criança batizada. Ao meio dia teve almoço de confraternização. Na Comunidade de Alto Lagoa o culto acontecerá no dia 25 de novembro.

Que Deus continue capacitando e chamando as pessoas para o convívio comunitário, nos preenchendo de alegria, ânimo e disposição para continuar com este belo trabalho do programa Missão Criança.

 **Aline Ott Ratzke**  
Serra Pelada – Afonso Cláudio/ES



# Ordenação ao Ministério Pastoral em Domingos Martins

## Joel Sandro Frederico é ordenado ao Ministério Pastoral em culto festivo

Certamente, o dia 16 de setembro de 2018 ficou marcado na vida comunitária de Domingos Martins, como também na vida pessoal de Joel Sandro Frederico, que, em culto festivo celebrado junto à comunidade, foi ordenado ao Ministério Pastoral na IECLB – Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil.

Joel, filho de Nelson Frederico e Izalma Raasch Frederico, natural do interior de Domingos Martins/ES, estudou na Faculdade EST. Cumpriu o PPHM (Período Prático de Habilitação ao Ministério) na Paróquia de Chapecó/SC, sob a mentoria da P<sup>a</sup> Marlei Adam Arcari, e foi enviado para a Paróquia de Vila Pavão/ES, onde atuará como pastor.

A Paróquia de Domingos Martins, que teve o Joel como estudante de teologia em funções pastorais por um período significativo, muito alegrou-se e empenhou-se na recepção e preparação deste tão importante ato. Os grupos de canto e corais das comunidades da paróquia trouxeram belas canções, que complementaram lindamente a liturgia. O presbitério preparou uma confraternização para o final do culto, onde todas as pessoas presentes puderam participar.

Junto ao pastor sinodal do Sínodo Espírito Santo a Belém, pastor Joaquinho Borchardt, ministros da região estiveram presentes no culto e compuseram a equipe de liturgia: pastor Eloir Carlos Ponath e diácona Irléci Klitzke Thomas, da Paróquia de Domingos Martins, pastor Lindomar Raach, da Paróquia de Marechal Floriano, diácono Luciano Butske, da Paróquia de Melgaço, pastor Edivaldo Binow, da Paróquia de Califórnia, e pastor Valdeci Foester, da Paróquia de Santa Maria de Jetibá. Foi assistente convidada pelo Joel a diaconisa Vilma Linda Reinar, diretora da Casa Matriz de Diaconisas, em São Leopoldo/RS; e o pastor emérito Anivaldo Kuhn foi o assistente convidado pela presidência da IECLB. Na pregação, o pastor sinodal Joaquinho, a partir do texto de Jeremias



18.1-10, falou sobre sermos moldados por Deus no ministério e na vida pessoal, assim como o barro é moldado pelo oleiro. Deus nos molda para recebermos o ensino, para sermos portadores da sua palavra e para servirmos em obediência e dedicação ao seu Reino.

Após o ato de ordenação, presidido pelo pastor sinodal por incumbência da presidência da IECLB, Joel recebeu os votos dos assistentes, que deixaram palavras de orientação e de ânimo na tarefa de pastorear. Recebeu, ainda, votos de colegas e do presbitério local, que também entregou lembranças que expressam o carinho e a gratidão da comunidade e da paróquia.

O ministério da Palavra de Deus não nos pertence. Ele está acima de nós. É confiado por Deus à Igreja. Cabe à Igreja zelar pela pregação responsável da Palavra de Deus, convocando e enviando pessoas devidamente preparadas para este serviço. Joel, como demais ministros ordenados, através da ordenação, assume, em nome da Igreja, a tarefa de pregar a Palavra de Deus e administrar os santos sacramentos, fazendo com que o Evangelho alcance as pessoas lá onde estão, com suas tristezas e alegrias. Pela ordenação, o ministro é enviado a pastorear o povo aflito e desorientado, a dirigir orações e súplicas, a ouvir a sua confissão e a proclamar o perdão dos seus pecados, mantendo o sigilo do que lhe for confiado; é enviado a visitar, a aconselhar e a consolar os irmãos e irmãs na fé.

Ao pastor Joel Sandro Frederico, nosso desejo de que a mão de Deus o conduza em seu ministério e o proteja, sustentando seus passos e fortalecendo sua caminhada de fé a serviço do Reino de Deus.

 **P. Eloir Carlos Ponath**  
Domingos Martins/ES



# Eventos do Dia das Crianças

**Para uma criança, não basta prover sustento e conforto. Amor e dedicação são indispensáveis e quem nos ensinou isso foi Jesus!**

Veja como foi o Dia das Crianças 2018 pelas comunidades e paróquias:

Na **Paróquia de Tijuco Preto** aconteceram dois eventos: um da Comunidade de Alto Jucu, que reuniu crianças e jovens na piscina Tonoli, em Venda Nova do Imigrante; e outro com crianças e famílias na Comunidade de Alto Jucu de Cima, juntamente com a Comunidade Católica de Bom Parto, celebrando, brincando e se divertindo.



Na **Paróquia de Afonso Cláudio**, o evento reuniu a turminha do culto infantil na Comunidade de Três Pontões. Houve um momento reflexivo no qual o tema trabalhado foi *"Cuidar da Criação de Deus"*, onde abordamos ações concretas no cuidado da Casa Comum. Logo após, plantamos uma muda de ipê no pátio da igreja, onde foi selado o compromisso de cuidá-la para que cresça e floresça. Assim também foi semeado em cada coraçãozinho que ali batia, a sementinha da conscientização, na qual juntos podemos fazer a diferença, cada um fazendo sua parte cuidando de toda a criação de Deus com responsabilidade.



Na **Paróquia de Barracão**, o encontro paroquial aconteceu na Comunidade de Baixo Rio Plantoje. Foi gratificante ver a alegria das crianças; afinal, elas merecem, pois são o futuro da nossa Igreja. Jesus sempre quis que as crianças pudessem chegar até ele sem nenhuma dificuldade, por isso os pais, juntamente com a Igreja tem a missão de conduzir esses pequeninos no caminho de Deus.



Na **Paróquia de São João de Laranja da Terra**, o encontro foi na Comunidade de Vendinha, com a presença das crianças do culto infantil e ensino confirmatório e seus respectivos familiares. Foi uma tarde muito agradável que se iniciou com uma breve celebração, reforçando a importância da família e da igreja na vida das crianças, seguindo com dinâmicas e brincadeiras envolvendo a todos.



Na **Paróquia de São Gabriel da Palha** as crianças tiveram a oportunidade de cantar, louvar e aprender sobre Jesus Cristo, além de participar de brincadeiras e dinâmicas com as orientadoras do culto infantil. O encontro reuniu cerca de 80 crianças.





# Encontro da Comunhão Diaconal – Regional Sudeste

**O grupo foi desafiado a dialogar sobre suas expressões retratadas, pontuando sua trajetória diaconal.**

Esperar, chegar, ver, abraçar, reencontrar... assim, sob esses sentimentos, emoções e preparativos, foi realizado, vivenciado e experimentado mais um Encontro da Regional Sudeste da Comunhão Diaconal, realizado na Comunidade de São João de Laranja da Terra nos dias 21 a 23 de setembro de 2018. Um encontro em que diáconos, diáconas e lideranças diaconais dos Estados do ES e RJ e o coordenador geral da Comunhão, do RS, Dionata Rodrigues de Oliveira, experimentaram a comunhão, a reflexão sobre a atuação diaconal, a espiritualidade, a amizade.

Com a chegada na sexta-feira à tarde, todos puderam sentir o carinho e a hospitalidade que a comunidade teve nos preparativos do Encontro. Participaram também da abertura o P. Emerson Lauvrs, pastor coordenador da UP Guandu, e sua esposa Adriana. P. Emerson dirigiu uma mensagem bíblica ao grupo e em nome do Sínodo trouxe as saudações. Meditamos, conversamos e tudo com muita Comunhão foi sendo conduzido para construirmos cada um o "seu pedaço" de retalho com as impressões significativas, as marcas que retratam nossa inserção na diaconia, nossas vivências, experiências. No dia seguinte, com a participação do P. Simão, pastor local, na abertura dos trabalhos do dia, com café da manhã e meditação, continuou-se a confecção de nossa história. A colega do grupo, Janinha Gerke de Jesus, embalou o grupo com significativas reflexões e aprofundamentos a partir da temática *"Histórias de Vida e Diaconia: Memórias e Narrativas"*. Janinha utilizou teóricos para enraizar o assun-

to; e o grupo foi desafiado a partir desses a dialogar sobre suas expressões retratadas no seu retalho, pontuando sua trajetória diaconal. O trabalho resultou na confecção de uma colcha expressando, as individualidades, as vivências, na compreensão de como fazemos parte na vida de cada um; como a minha história de vida está ligada com a do meu próximo!

Entre as atividades e intervalos, o grupo cantou, celebrou, conversou e experimentou a Dança Circular, conduzida pela colega Sandra Helena Hoffmann Sperandio Cott, um movimento coletivo, de círculo, que envolve as pessoas, conecta o coração a bons sentimentos, traz a paz e a tranquilidade.

No domingo, o grupo celebrou um culto com a comunidade local. O coordenador da Regional, Vanderlei Boldt, na pregação, convidou a comunidade a se olhar com base no texto de Lucas 6.43-45. Somos como uma árvore e produzimos frutos! Quais frutos produzimos? Despertou à comunidade um olhar diaconal: como cuidamos, como cultivamos, quais frutos colhemos? Após o culto, partilhamos juntos um saboroso almoço oferecido pela comunidade a todos os presentes.

Nossos agradecimentos à Comunidade de São João de Laranja da Terra pela receptividade, pelo carinho e pelo apoio recebido. Somos gratos de coração. Aos membros da Comunhão Diaconal (COD), obrigada pela presença e pela marca deixada em nossa comunidade, que também foi expressa através de uma muda de Manacá da Serra, alusiva à reflexão do Culto.



# Seminário e Dia Cultural da OASE junta 220 mulheres

**Nossas emoções na vida de fé e como podemos usá-las de forma saudável e inteligente.**

O dia 23 de setembro de 2018 foi muito abençoado para a OASE da UP Guandu, pois nesse dia foi realizado o Seminário e Dia Cultural, com a participação de 220 pessoas dos grupos das paróquias de Afonso Cláudio, Baixo Guandu, Palmeira, Laranja da Terra, São João e Crisciúma. A palestra realizada na parte da manhã foi feita pela Edna Borcarte Vervloet e o Cleidiomar Marquart, falando de todo o trabalho desenvolvido pela ACE-SA-ES, com importantes dicas de saúde e qualidade de vida. Após o delicioso almoço, tivemos as apresentações culturais dos seguintes grupos: Paraju apresentou o teatro *"Quanto vale uma vida defeituosa"*; Afonso Cláudio, uma dupla de senhoras cantou maravilhosamente em duas vozes *"O Pai Nosso"*; Crisciúma representou o teatro *"A flor da honestidade"*; Grupo Miriam, da Comunidade de Guandu, apresentou o teatro *"As três peneiras"*; Santo Antônio do Norte apresentou o jogral *"Mulher virtuosa, mulher de oração"*; Beira Rio apresentou o crítico teatro *"O que eu tenho a ver com a corrupção?"*. No momento cômico, o grupo do Paraju apresentou o esquete *"Padre"*; o grupo Miriam apresentou o esquete *"O céu"* e o de Crisciúma apresentou o

teatro *"Frida boba"*, além de várias piadas.

Após o café da tarde, celebramos o culto de encerramento, que contou com a participação da Comunidade da Vila de Laranja da Terra, sendo oficiado pelos pastores Edson Plaster, André Radinz e Simão Schreiber, que também fez a pregação que abordou a temática das nossas emoções na vida de fé e de como podemos usá-las de forma saudável e inteligente. Fica a nossa gratidão a todas as participantes, à Paróquia de Laranja da Terra e à Comunidade da Vila, aos grupos de OASE da Paróquia de Laranja da Terra, que nos receberam de uma forma maravilhosa e que organizaram um maravilhoso e divertido sorteio, à Edna Borcarte Vervloet e ao Cleidiomar Marquart pela excelente palestra e preciosas informações sobre a ACESA, aos colegas pastores e a todas as pessoas que contribuíram de uma ou outra forma para o sucesso do encontro.



**P. Simão Schreiber**

São João de Laranja da Terra/ES



# Trabalhos das mulheres na União Paroquial Mata Fria

No dia 24 de agosto de 2018, reuniram-se as mulheres das Comunidades da União Paroquial Mata Fria, na Paróquia de Barracão, para organizar o trabalho com os grupos de mulheres. Este encontro foi assessorado pelas representantes: Lucinei Vollbrecht, da OASE, e Rachel Pessoa Oliveira, do Fórum de Reflexão da Mulher Luterana. Estas vieram a enriquecer ainda mais o trabalho e o desejo das mulheres em fazer parte de um grupo organizado. Deste encontro nasce o primeiro grupo de coordenadoras do trabalho das mulheres desta União Paroquial, conforme segue abaixo:

#### Coordenadoras:

- 1ª. Ombelina Schwanz (Rio Possmoser)
- 2ª. Maria de Lourdes Malikoschi Krause (Alto Jatibocas)
- 3ª. Tania Mara Valcher Kutz (Barracão)

#### Tesoureiras:

- 1ª. Lorena Hartiwig Brandenburg (Barracão)
- 2ª. Vice: Rosinéia Brandt Manske (Mata Fria)



#### Secretárias:

- 1ª. Sivone Otto Pautze (Barracão)
- 2ª. Vice: Núbia Brandenburg Rogge (Barracão)

#### Conselho Fiscal:

- 1ª. Nilza Kurth Trabach (Rio Possmoser)
- 2ª. Luana Fernanda Strey Pagung (Rio Possmoser)
- 3ª. Rosinéia Kempim Strey (Rio Possmoser)

Rogamos a Deus que seja um tempo de muitas bênçãos neste trabalho com essas mulheres que são esteio das suas comunidades e paróquias. Que nesta seara possam semear muitas sementes, alegrias e convivências fraternas. E que junto com as Orientadoras Teológicas, P<sup>a</sup> Ivanda e Sonia Manske, possamos desbravar novos horizontes sob a luz e orientação do bondoso Deus.



**P<sup>a</sup> Ivanda Keller Schreiber.**

Barracão – Santa Maria de Jetibá/ES



## Comunidade de Picadão comemora seu 1º ano do Grupo de OASE

No dia 3 de setembro de 2017 tivemos o nosso primeiro encontro. E no dia 2 de setembro de 2018 comemoramos com muita alegria o nosso primeiro aniversário. E pedimos a Deus que sempre nos de ânimo e forças para a nossa caminhada, pois a cada encontro saímos fortalecidas com a meditação da palavra de Deus, com as músicas, dinâmicas e brincadeiras.

Alegres e felizes com os abraços que compartilhamos para fortalecer a nossa amizade, que Deus abençoe a nossa caminhada.



**Laureci Ébert Maia**

Coordenadora do Grupo da OASE  
Amor e Vida Nova



## 2ª Caminhada da Reforma do Município de Laranja da Terra

**Em um percurso de 7km, reunimos cerca de 180 pessoas, de 6 a 75 anos de idade.**

No dia 27 de outubro de 2018 foi realizada a 2ª Caminha da Reforma rumo aos 501 anos. Em um percurso de 7km, saímos de São João de Laranja da Terra até a Vila de Laranja da Terra, reunimos cerca de 180 pessoas, de 6 a 75 anos de idade, que participaram desse momento celebrativo de muita animação e disposição, usando a camisa confeccionada para esse momento. Tivemos o grupo de jovens da ADL, que entoou canções ao vivo em cima de um caminhão. Fomos recepcionados na Vila com um culto e, logo após, um caldo distribuído e um bolo de aniversário dos 501 anos, compartilhado para os participantes e a comunidade. Na inscrição para a caminhada pedimos a doação de 1 Kg de alimento não perecível, também quem quisesse doar produtos de higiene pessoal ou de limpeza, pois a destinação dessa arrecadação foi para a casa de apoio Batista Aliança, que se localiza em São Mateus/ES e foi criada com o intuito de apoiar pessoas que estiverem com familiares internados na UTI ou UTIN, pois nesse período os acompanhantes não podem ficar nos hospitais. A casa de apoio é única do Município. Ela vem ajudando as pessoas que necessitam, inclusive muitas pessoas de Laranja da Terra e membros de nossas Paróquias.

A casa funciona da seguinte forma: As pessoas ajudam com alimentos perecíveis como carnes, verduras e frutas. A igreja que ajuda com os alimentos não perecíveis, produtos de higiene pessoal e limpeza, pagamento do aluguel da casa e as despesas como água e energia. Não possuem o apoio da prefeitura, recebem doações de pessoas que estão na casa, amigos e pessoas que queiram contribuir. Recebem muitas vezes pessoas dos interiores e que não possuem muitas condições financeiras. As pessoas que são responsáveis pela casa fazem esse trabalho voluntário, sem receber ajuda financeira (salário), porque entendem que ao servir pessoas servimos o Reino de Deus. Em nome da Igreja Batista Aliança de São Mateus queremos deixar o agradecimento da ajuda às essas pessoas que estão sendo abençoadas através das suas doações.

No ano passado, com apoio da Federação Luterana Mundial, o CONAJE e a coordenação do trabalho com jovens e programas de

intercâmbio – Secretaria da Ação Comunitária – Secretaria Geral IECLB em parceria com a coordenação de diaconia, organizou o projeto e o seminário de formação: Juventudes e Diaconia: Livres para transformar o mundo. A intenção do encontro foi expandir a Rede Global de Jovens Reformadores e Reformadoras e despertar na juventude e nos grupos de JE a reflexão sobre diaconia motivando-a para ações diaconais, como parte das celebrações dos 500 anos. Nosso compromisso, enquanto Juventude Evangélica, é ser instrumento da Graça de Deus para transformar a realidade.

No mês de Julho de 2018 ocorreu o XXIV Congresso Nacional da Juventude Evangélica (CONGRENAJE), na cidade de Teutônia/RS, no Sínodo Vale do Taquari, com o tema “Vida digna: Nosso compromisso”, e o lema bíblico “*Todas as vezes que vocês deixarem de ajudar uma destas pessoas mais humildes, foi a mim que deixaram de ajudar*” (Mateus 25.45b). A juventude da IECLB está ciente de seu compromisso em um mundo ainda repleto de sofrimentos e acredita que a caminhada é fortalecida quando pessoas se agregam à rede de sonhos e perspectivas construída pela juventude. Motivamos vocês a ofertarem, valorizando e estimulando o trabalho com jovens na IECLB.

Em nome dos representantes das juventudes das paróquias de São de Laranja da Terra, Laranja da Terra e Crisciúma, queremos deixar o agradecimento a todas as pessoas que contribuíram para que esse evento acontecesse, aos pastores, diretorias das comunidades e paróquias, secretárias, membros das comunidades, doadores dos alimentos, membros que trabalharam no dia do evento. E ano que vem o convite já fica estendido para a nossa 3ª Caminha da Reforma, que já entrou no calendário da Igreja como um evento anual. Um forte abraço!



**Ana Paula Kempim**

Coordenadora da Juventude UP Guandu

Vice-Presidente da GJA

Paróquia São João de Laranja da Terra/ES



## Encontro de jovens em São Gabriel da Palha - baseado em quê?

**Em que está baseada a sua vida?  
Em que está baseada a sua fé?  
Porque eu sou baseado na palavra!**

Nos dias 7 a 9 de setembro, vários jovens tiveram o privilégio de participar de mais um Encontro Jovem Regional, realizado na escola MEPES em São Gabriel da Palha, onde puderam refletir em que sua vida está baseada e ouvir um pouco mais sobre o imenso amor de Deus por nós. Durante os três dias de encontro, houveram palestras com o missionário André Rodrigo Kolrausch, bate-papo com o psicólogo e outros profissionais da área do esporte e tecnologias, além de brincadeiras, dinâmicas, louvor, comunhão entre os jovens, diversão, vidas transformadas e muito mais.

Agradecemos a Deus o privilégio de poder participar de um encontro tão abençoado e de ver tantas vidas transformadas por Jesus e aprendemos que é possível se divertir muito em Cristo e que só ele merece toda honra e todo louvor.

Decidimos viver baseados na palavra, pois só ela nos dá a verdadeira felicidade e a vida eterna.

Jovem, alegre-te na tua mocidade e seja feliz enquanto é moço. Faça tudo o que quiser e siga os desejos do teu coração, mas lembre-se, Deus o julgará de tudo o que fizer. (Ec 11. 9)

 **Iandra Pezzin**  
São Gabriel da Palha/ES

## Campanha do Mês do Bem da JE da Paróquia Unida

Durante o mês de outubro, os jovens da Paróquia Unida participaram da campanha Mês do Bem, promovida pela coordenação da JE da União Paroquial de Santa Maria. Além disso, em nível paroquial, os grupos da JE realizaram a sua própria campanha de arrecadação.

Durante alguns dias os jovens realizaram diversas visitas na intenção de arrecadar produtos de limpeza para o Hospital de Santa Leopoldina e de fraldas para a Maternidade de Cariacica.

A campanha foi encerrada no culto paroquial da Reforma, no dia 31 de outubro em Santa Leopoldina. Além dos produtos de limpeza e fraldas, foi realizada a doação de R\$ 1.000 para o Hospital Evangélico, valor que também foi arrecadado pelos jovens.

Nossa gratidão à coordenação paroquial da JE, que organizou esta campanha. Nossa gratidão aos jovens pelo belo testemunho de fé, amor e serviço ao próximo. E a nossa gratidão a todas as pessoas que, com alegria e amor, participaram, realizando as suas doações. Pequenos gestos que somados serão de grande importância para muitas pessoas.



 **P. Maicon Weber**  
pela Coordenação Paroquial da JE Unida



# Carta mensagem do XIV Seminário Sinodal de Formação de Lideranças da JE

O XIV Seminário Sinodal de Formação de Lideranças da JE deixou saudades aos 111 participantes que vieram para a União Paroquial Grande Vitória participar de mais uma capacitação voltada para o trabalho com juventude. E assim encerramos as atividades deste ano e já nos aquecemos para os seminários de 2019 e para o Retiro Sinodal do Carnaval, que será em Recreio, Santa Maria de Jetibá.

*“Não deixe que ninguém o despreze por você ser jovem. Mas, para os que creem, seja um exemplo na maneira de falar, na maneira de agir, no amor, na fé e na pureza.”*

(1 Tm 4.12)

Quantas vezes, enquanto pessoas jovens, somos deixadas de lado por sermos jovens? O que devemos ser e fazer para ganharmos olhares e ouvidos? Numa sociedade em que a juventude ainda é considerada uma minoria social, é essencial estarmos preparados e preparadas para que a voz da juventude seja ouvida nos espaços de discussões e tomadas de decisões.

Nos dias 22 e 23 de setembro, nós, jovens do Sínodo Espírito Santo a Belém, nos reunimos na capital capixaba para participar do XIV Seminário Sinodal de Formação de Lideranças da JE. Os dois dias de evento ocorreram no Albergue Martim Lutero, em Vitória, e no Centro de Formação Martina Toloni, em Vila Velha.

Com a assessoria de Martha Maas e Alan Boos, de Blumenau/SC, Sínodo Vale do Itajaí, foi possível estudar e refletir sobre o papel da juventude na Igreja e na sociedade. Com a experiência da Martha em sua participação em diversas instâncias da IECLB e da Federação Luterana Mundial e do Alan com a gestão de mídias sociais, foi possível aprender mais sobre os espaços de decisão em grupos, comunida-

des, paróquias e sínodos, e também sobre como ter uma participação produtiva no mundo virtual e aprender dicas de design. De forma semelhante, aprendemos técnicas de oratória em oficina ofertada por Eduardo Borchardt para que todos e todas saibam como se posicionar de forma clara e objetiva quando se encontram em espaços em que é necessário falar em público.

Num final de semana que marcou o início da primavera, pudemos conhecer um pouco da natureza presente no ambiente urbano da Grande Vitória, com visita à Praia da Costa no sábado e subida ao Morro do Moreno no domingo de manhã. Avistando o mar no pôr-do-sol e a cidade no amanhecer, refletimos sobre a importância de sermos como pedras vivas, lapidadas e lapidados por Cristo para construir um mundo melhor.

Entre vários momentos celebrativos, cantos e comunhão, encerramos o encontro com mensagem trazida por Andrea Kühn, que nos recordou que o próprio Moisés também hesitou quando chamado por Deus a exercer liderança e ser voz para seu povo: *“Ó Senhor, eu nunca tive facilidade para falar, nem antes nem agora, depois que começaste a falar comigo. Quando começo a falar, sempre me atrapalho.”* (Êxodo 4.10). Mediante o desafio de exercermos o protagonismo onde estivermos presentes, partimos do seminário com mais confiança e encorajamento para levarmos nossa mensagem de fé e esperança. *“Este é o meu desejo: derrubar muros para conectar, inspirar.”* (trecho da música Chained to the rhythm - Katy Perry e Skip Marley)

Vila Velha, 23 de setembro de 2018.



## Culto sertanejo e arraiá da JE

Aconteceu no dia 23 de junho de 2018 na comunidade de Baixo Rio Plantoje, Paróquia de Barracão, o culto sertanejo e arraiá da JE. O culto foi conduzido pela pastora Ivanda Keller Schreiber, que nos trouxe a mensagem sobre quais ferramentas levamos quando vamos à igreja. Citou a Bíblia, o hinário e assim precisamos estar prontos a cada dia para capinar para fora de nós as coisas ruins e deixar que a palavra de Deus e a música nos envolva, renovando a cada dia a nossa fé. Que assim estejamos sempre prontos para aprender mais e também ensinar as coisas boas ao nosso próximo.

Tivemos durante o culto as músicas conduzidas pelo

grupo de canto “Encanto” da Comunidade de Barracão, com músicas de letras que falam da palavra de Deus e a melodia sertaneja, envolvendo a comunidade com palmas e gestos. Após o culto tivemos a venda de várias comidas típicas, desfile do Mister Jeca e da Miss Jeca, quadrilha, pau de sebo, fogueira e um animado forró. Foi um momento de encontro, de abraços e de muita convivência.



**Suzana Tesch Holz**

Coordenadora paroquial da JE  
Barracão – Santa Maria de Jetibá/ES



# Conversando sobre saúde

## Capelania hospitalar: a missão da Igreja junto a pessoas hospitalizadas

O serviço de apoio, consolo e de fortalecimento junto às pessoas enfermas, seus familiares e também para funcionários e equipe médica de um hospital é chamado de **Capelania Hospitalar** e quem realiza o trabalho é chamado de **Capelão** ou **Capelã Hospitalar**. Através da capelania hospitalar, a pessoa internada recebe uma palavra de conforto nas horas de dor, angústia, aflição, tristeza e incertezas, podendo ser esse um momento de profunda experiência com Deus e da experimentação de seu imensurável amor e misericórdia.

Todo ser humano é vulnerável e pode ser acometido por enfermidades que, por vezes, podem levar à morte. É nessa situação que a pessoa doente trava uma luta entre o viver e o morrer, fazendo-se inúmeras perguntas e buscando ensaiar respostas. Nesse contexto a Igreja tem uma função muito importante quando esta responde ao chamado de continuar a obra misericordiosa de Jesus Cristo, baseado no mandamento do amor. A igreja cristã é essencialmente movida pelo espírito solidário (diaconia) e pelo comprometimento ético cristão que a conclama a visitar as pessoas doentes, seja num hospital ou em sua casa. A capelania hospitalar exerce seu ministério fundamentado na palavra e na práxis de Jesus, que exerceu em sua prática a cura das pessoas enfermas, perdoou pecados e ofereceu a salvação e o Reino de Deus. *“Embora esta missão seja confiada a todas as pessoas cristãs, historicamente o capelão hospitalar assume esta responsabilidade em nome da comunidade”* (PESSINI e MILDNER, 1992, p. 413)

Há uma certa expectativa da pessoa internada quanto à presença de um ministro ou uma ministra da Igreja nos momentos de sofrimento. Ainda mais quando a pessoa lida com a tensão da iminência da morte, quando se confronta com um mundo de carência, incertezas e necessidades. A palavra *“enfermo”* deriva do latim *“in-firmus”* e significa *“não-firme”* – o que não está firme. No momento da enfermidade, quando lhe falta a firmeza, se torna importante poder contar com a presença e a proteção de Deus que, muitas vezes, se torna perceptível por meio da presença e aconchego de pessoas amigas e solidárias. A pessoa enferma geralmente imerge em seu estado mais profundo da doença e se sente sozinha e desamparada em sua total fragilidade psíquica, emocional e espiritual. Isso é ainda mais forte e latente quando se esgotam as possibilidades de intervenções clínicas no processo de reversão da doença. *“Por isso, precisamos fortalecer a*

*redescoberta da capelania hospitalar, uma capelania da humanização e da vida para com os doentes, especialmente os marginalizados, esquecidos e abandonados”* (SILVA, 2010, p. 32).

Exercer o ofício de capelão ou capelã hospitalar requer equilíbrio, postura e atitudes humanizadas, e que seja capaz de acolher e compreender o sofrimento da pessoa enferma com sensibilidade e de expressiva ternura. É preciso estar disponível, e acessível e que sua presença tenha significado. Ser capelão ou capelã também se atenta em defender a dignidade da pessoa enferma em sua humanidade, fé, valores e visão de mundo. Atuar na capelania é se tornar um agente de mudanças e assumir a missão profética de continuidade à ação misericordiosa e libertadora de Cristo, a exemplo do Bom Samaritano (Lc 10.29-37).

É desafio atual de toda a Igreja assegurar o direito à assistência religiosa e espiritual a pessoas hospitalizadas e, além disso, se envolver e defender o direito à vida, participando das discussões no âmbito da bioética, na humanização na questão do direito e no acesso à saúde para todas as pessoas.

Nesse sentido, é motivo de gratidão e alegria que o Sínodo Espírito Santo a Belém e a Associação Albergue Martim Lutero tem se preocupado com isso por meio da atuação do capelão Vanderlei Boldt, na capelania hospitalar do Hospital Jayme Santos Neves, e do capelão Leomar Lauvers na Pastoral da Consolação, que realiza visitas nos variados hospitais da Grande Vitória.

### Referências:

ALARCOS, Francisco J. Tradução de Antônio Efro Fetrin. **Bioética e Pastoral da Saúde**. São Paulo: Paulinas, 2006.

BAUTISTA, Mateo. **O que é Pastoral da Saúde**. São Paulo: Paulinas, 2000.

PESSINI, Leo, MILDNER, João Inácio. **O perfil do capelão e a missão da capelania hospitalar**. In: Revista Eclesiástica Brasileira - REC, vol. 52, fasc.206, junho de 1992. Petrópolis: Vozes, 1992.

SILVA, Alexsandro Coutinho da. **A capelania hospitalar: uma contribuição na recuperação do enfermo oncológico**. São Leopoldo: Oikos, 2010.

 **Diác. Vanderlei Boldt**  
**P. Leomar Lauvers**



Oi! Sou o pastor Leomar Lauvers da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - IECLB. Eu sou natural de Santa Maria de Jetibá, ES. Eu trabalho num projeto do Sínodo Espírito Santo à Belém - SESB, em parceria com a Associação Albergue Martim Lutero, que se chama *“Pastoral da Consolação”*. A Pastoral da Consolação realiza visitas nos vários hospitais da Grande Vitória conforme pedidos que vem das paróquias do Sínodo. A Pastoral também realiza celebrações e conversas pastorais dentro do Albergue Martim Lutero.

Se você, ou alguém que você conhece, **precisa de uma visita no hospital da Grande Vitória fale com o seu pastor, sua pastora ou o religioso responsável por sua paróquia ou com a secretaria de sua paróquia**. Eles farão contato comigo e aí me organizo para fazer a visita. Sempre dou um retorno da visita feita para quem pediu. Se for importante posso também ministrar a Ceia do Senhor e conversar em pomerano. Graça e paz da parte de Deus!



Olá! Sou o diácono Vanderlei Boldt da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB. Sou pomerano, natural de Alto Limoeiro de Jatibocas – Itarana / ES. Eu trabalho na capelania (setor de serviço religioso) do Hospital Estadual Dr. Jayme dos Santos Neves – HEJSN, localizado no município de Serra. O meu trabalho, como capelão, consiste em realizar visitas aos pacientes internados no Hospital Jayme e também fazer o acolhimento a familiares, quando estes me solicitam. Também realizo atividades, na área da espiritualidade, com os funcionários do hospital. Eu costumo dizer que o Hospital Jayme é a minha comunidade para *“pastorear”*.

Igualmente, se você, ou alguém que você conhece, **que esteja internado no Hospital Jayme, e ainda não tenha recebido o atendimento da capelania, fale com o seu pastor, sua pastora ou o religioso responsável por sua paróquia ou com a secretaria de sua paróquia**. Eles farão contato comigo avisando da internação. O Hospital Jayme é o maior hospital do Estado do ES, com mais de 425 leitos, e em meio a outras tantas demandas, ocorre de eu não conseguir visitar todos os pacientes internados. Paz e Bem!



## Bodas de Prata de Adilson Surlo e Sirlei Plantakow Surlo



É com muita alegria e gratidão a Deus que cumprimos o casal Adilson Surlo e Sirlei Plantakow Surlo, que no dia 11 de setembro celebraram seus 25 anos de benção matrimonial, ao lado de suas duas filhas: Ana Paula e Lorraine e seus dois genros: Igor e Lucas. Adilson e Sirlei são membros na comunidade de Vila Fartura, Paróquia de São Gabriel da Palha.

Agradecemos a Deus por esses 25 anos de benção, lutas e acima de tudo, companheirismo. Que Ele permaneça sempre na vida de vocês e de toda a nossa família.

*“Assim, permanecem agora estes três: a fé, a esperança e o amor. O maior deles, porém, é o amor”.*

✍ **Ana Paula Plantakow Surlo Klitzke**  
São Gabriel da Palha

## Bodas de Esmeralda: Osvaldo João Belard e Dalila Heidmann Belard

No dia 27/10 um casal muito especial celebrou com a família e amigos os seus 40 anos de matrimônio. Foi um momento muito especial para todos os presentes. Este matrimônio Deus abençoou com um filho Wildegar, e duas filhas Lariza e Claudinéia.

A celebração foi um momento de gratidão e fé. Além do romantismo presente aos 40 anos de matrimônio, a noite foi mais romântica ainda, pois foi realizada à luz de velas, devido forte temporal que causou a interrupção de energia.

Que Deus continue abençoando seu Osvaldo e dona Dalila, bem como toda sua linda família.

Com carinho e gratidão por todo serviço realizado em nossa Paróquia Unida.

✍ **Pastor Rodrigo Seidel**  
Foto: Jacira L. Seidel



## Quatro gerações

Foi com muito louvor, orações, Palavra e gratidão a Deus, que ocorreu no dia 21/10/2018, uma celebração de culto na Comunidade de Ribeirão do Costa, em Afonso Cláudio/ES. Um momento muito especial da celebração foi o batismo do pequeno Alyson Benevitz Kuster. Esse dia tão especial e importante reuniu quatro gerações da família Kuster, que tem muitos motivos de agradecimentos a Deus, por todo o cuidado e bênçãos derramadas sobre a família.

O Salmo 136, expressa toda a alegria, fé e gratidão da família pelas dádivas recebidas de Deus.

*“Cantarei ao Senhor, porquanto me tem feito muito bem”.*

Bisavô – Luiz Kuster (11/02/1943 – 75 anos)

Avô – Paulo Kuster (20/05/1966 – 52 anos)

Pai – Jefferson Spamer Kuster (16/07/1991 – 27 anos)

Filho - Alyson Benevitz Kuster (20/07/2018 – 3 meses)

## Aniversário de Henrique Tressmann



No dia 16 de novembro de 2018 o Sr. Henrique Tressmann completou mais um ano de vida. No dia 18 de novembro, numa bela tarde de domingo, os familiares e amigos se reuniram para celebrar e comemorar o seu aniversário de 92 anos de vida. O encontro teve início às 16 horas, com uma celebração de ação de graças e bênçãos pelos 92 anos, que Deus lhe concedeu, tendo como base o texto bíblico de Habacuque 3.17-19. A celebração foi realizada na Comunidade do Córrego do Almoço - Paróquia de Colatina, conduzida pelo pastor Ismar Schiefelbein. A celebração foi enriquecida com as canções entoadas por seus filhos, nora, netos e bisneto, que compõem dois grupos de canto: "OS IRMAOS TRESSMANN" e "FÉ & SERVIÇO". Seu Henrique lutou bravamente para conquistar uma vida digna. Homem guerreiro e trabalhador, de muita fé, sempre confiou em Deus. Assim, é reconhecido como pai, avô e amigo exemplar! Luterano convicto e sempre presente, ativo participativo nas comunidades em que foi membro. Henrique foi casado com Augusta Schultz Tressmann e o casal foi abençoado com três filhos e duas filhas, os quais lhe deram treze netos e sete bisnetos.

Parabéns vovô Henrique! Seus 92 anos são motivo de alegria e gratidão a Deus. Que o Senhor nosso Deus, em sua infinita bondade, te abençoe e prolongue os teus dias, concedendo-te bons anos de vida na terra.

 **Joarez Muller Tressmann (Neto)**  
Córrego do Almoço-Colatina./ES

## Homenagem póstuma à Nilséia Zummach Dettmann



★ 09 07 1973 † 10 10 2018

Compreender os propósitos de Deus muitas vezes pode ser uma tarefa bem difícil, principalmente quando a tristeza nos invade por termos perdido alguém que amávamos.

Nilséia Zummach Dettmann foi mãe, filha, irmã, tia, esposa, amiga, e que além de tudo foi uma grande guerreira na luta contra o câncer. Ela que com a sua garra e sua coragem nos fez enxergar como a vida é maravilhosa, mas também frágil, e nos ensinou que, apesar de tudo, nunca podemos perder a esperança e a fé.

Nilséia nasceu no dia 9 de julho de 1973, e faleceu no dia 10 de outubro de 2018, com 45 anos. Ela foi membro na Comunidade de Alto Santa Maria do Garrafão, Paróquia da Pedra em Garrafão.

O vazio no peito e a saudade são grandes, porém somos confortados com a certeza de que ela está em paz ao lado do Pai.

 **Eliana Zummach**  
Auxiliar Escritório  
Paróquia Evan. Conf. Lut. da Pedra em Garrafão

## Falecimento de Reinolz Schulz



★ 10 11 1939 † 06 08 2018

Com o coração consternado, noticiamos o falecimento de Reinolz Schulz. Ele nasceu dia 10 de novembro de 1939, em Domingos Martins, e faleceu dia 06 de agosto de 2018, no hospital Santa Rita de Cássia, em Vitória, alcançando a idade de 78 anos, 9 meses e 27 dias.

Deixa enlutados sua esposa, D. Colbina Jastrow Schulz, 2 filhas, 3 genros, 3 irmãos, 5 irmãs, 5 cunhadas, 4 cunhados, 8 netos, 4 bisnetos e demais parentes, amigos e comunidade em geral.

Sr. Reinolz, em sua convivência, sempre foi muito prestativo e tinha um sorriso contagiante. Ele lutou até último momento com fé e confiança contra uma Neoplasia Maligna e não deixava transparecer tristezas, mas sim, sempre muito otimista. Suas últimas palavras dirigidas à família foram de gratidão pelo cuidado e pela dedicação.

Fica para nós, membros da Paróquia de Barracão, o seu gesto carinhoso de como lidava com a sua igreja, tinha alegria em colocar o seu carro na estrada e levar os seus vizinhos para o culto. Ele adorava cantar, e hoje ele canta junto com o coro celestial dos anjos.

 **Pa. Ivanda Keller Schreiber**  
Pastora em Barracão



Olá querid@s amiguinh@s da Sementinha.  
Com a letra da música do Cat. Edson Ponick saúdo a todos/as e convido para juntos refletirmos sobre ela.

## Advento é tempo de preparação

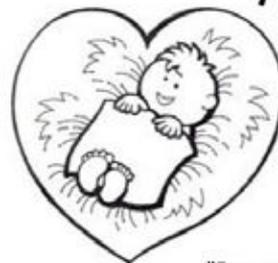
LCI 358

1. Advento é tempo de preparação,  
de abrir caminhos para o Deus criança.  
É estar disposto a ajudar um irmão  
e a uma irmã encher de esperança.  
Advento é tempo de avaliação,  
de unir caminhos e a acertar estradas.  
É tempo certo pra pedir perdão  
e perdoar, seguindo de mãos dadas.  
2. Advento é tempo de transformação,  
mudar caminhos para um mundo novo.  
É ver que o amor de Deus é doação,  
e a novidade é para todo o povo.  
Advento é tempo de decoração,  
florir caminhos, aplainar colinas.  
Encher de amor e luz o coração  
para espalhar nas noites natalinas.

(Autor da Letra e Melodia: Edson Ponick)

 Jaqueline Kuster Silva Schultz

## Advento

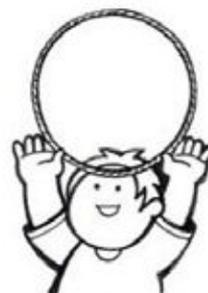


O Natal está chegando e  
queremos nos preparar para que  
Jesus nasça em nosso coração.

"Eu sou a luz do mundo; aquele que  
me segue não andarรก em trevas, mas terรก a  
luz da vida" (Jo 8,12)

## Significado da Coroa do Advento

FORMA CIRCULAR



O amor de Deus nŁo  
tem princŁpio e nem  
fim.  
O AMOR DE DEUS  
É ETERNO

RAMOS/FOLHAS VERDES



Queremos estar unidos  
a Deus que   nosso Pai e  
nos da a vida.  
DEUS NOS D   
A VIDA

QUATRO VELAS



SŁo as quatro  
semanas que faltam  
para o Natal. Tempo  
para refletirmos e nos  
preparamos para o  
Nascimento de Jesus.  
JESUS   A LUZ QUE  
ILUMINA O MUNDO

## Jogo dos 7 erros

